

O TREVO

Aliança Espírita
Evangélica -
Fraternidade dos
Discípulos de Jesus -
Difusão do Espiritismo
Religioso
Ano XXIX - n 336
Outubro/2002

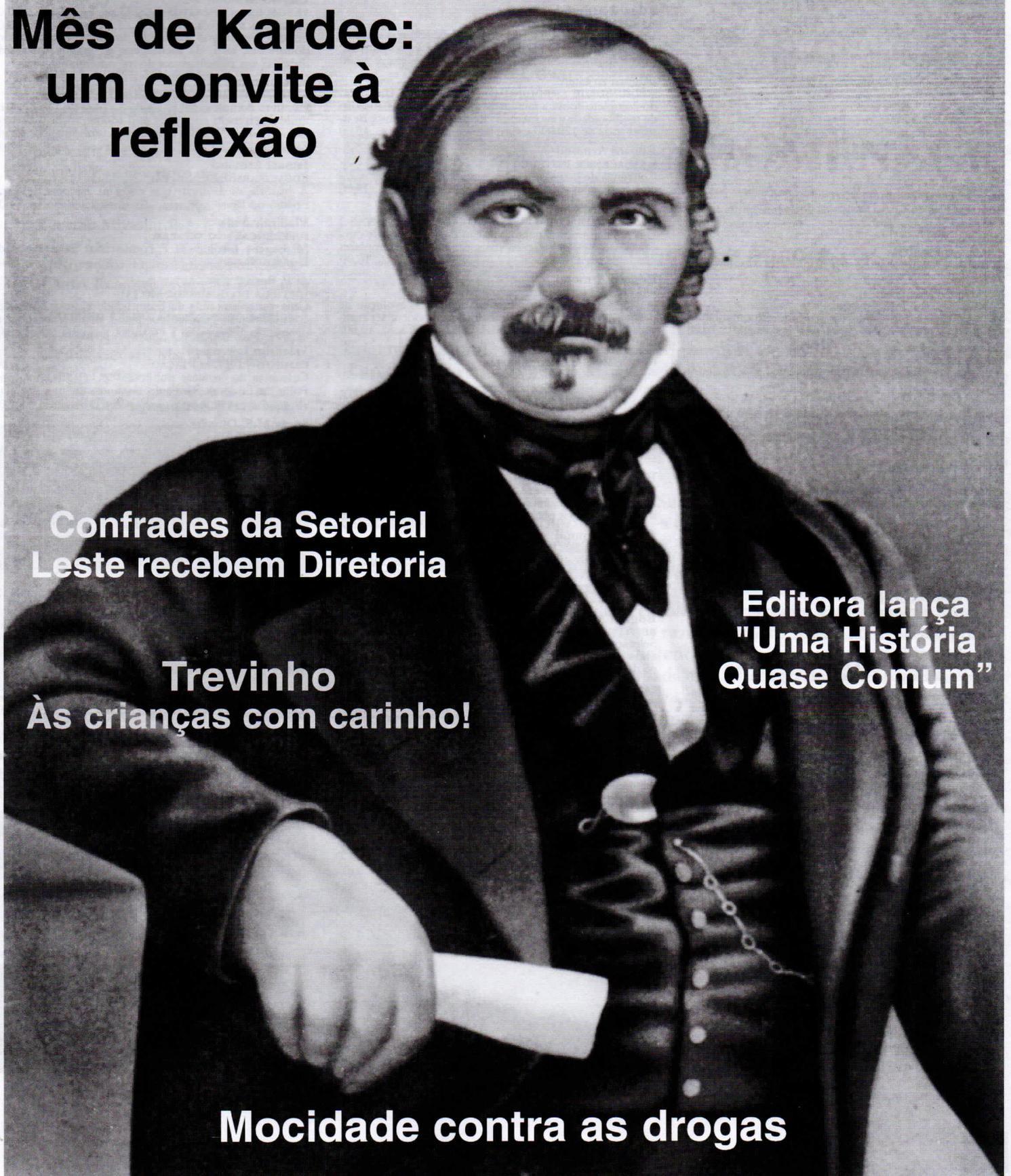
**Mês de Kardec:
um convite à
reflexão**

**Confrades da Setorial
Leste recebem Diretoria**

**Trevinho
Às crianças com carinho!**

**Editora lança
"Uma História
Quase Comum"**

Mocidade contra as drogas



EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

- Diversos**
FITA DE VÍDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....18,00
- Diversos**
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Moral Cristã, Mocidades, Caravanas, etc.....16,00
- Diversos**
CRESCENDO CANTANDO
 120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....38,00
- Diversos**
CURSO PREPARAÇÃO ENVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....18,00
- Diversos**
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....26,00
 Contém aulas, com atividades para a Evangelização Infantil.
- Diversos**
ENTENDENDO O ESPIRITISMO.
 Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica.....14,00
- Diversos**
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho.....20,00
- Bezerra de Menezes**
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....12,00
- Edgard Armond**
ALMAS AFINS
 A afinidade espiritual através dos milênios.....10,00
- Edgard Armond**
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....12,00
- Edgard Armond**
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....10,00
- Edgard Armond**
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
 A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade.....8,00
- Edgard Armond**
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....12,00
- Edgard Armond**
ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO
 Coletânea de estudos doutrinários.....16,00
- Edgard Armond**
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos doutrinários visando o aprofundamento no estudo de vários assuntos de ordem espiritual.....14,00
- Edgard Armond**
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....14,00
- Edgard Armond**
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras contendo mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....12,00
- Edgard Armond**
GUÍA DO APRENDIZ
 Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....4,00
- Edgard Armond**
GUÍA DO DISCÍPULO
 Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....2,00
- Edgard Armond**
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....12,00
- Edgard Armond**
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....12,00
- Edgard Armond**
LIVRE-ARBITRÍO (O)
 Coletânea de 3 opúsculos abordando desde a criação da mônada, a sua trajetória evolutiva através dos reinos até a conquista da razão e a liberdade de escolha pelo homem.....12,00
- Edgard Armond**
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....12,00
- Edgard Armond**
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL) Um tratado completo sobre a faculdade mediúmica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....18,00
- Edgard Armond**
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....12,00
- Edgard Armond**
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....16,00
- Edgard Armond**
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúmica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....16,00
- Edgard Armond**
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....8,00
- Edgard Armond**
REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....15,00
- Edgard Armond**
RELEBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....12,00
- Edgard Armond**
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Um apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....14,00
- Edgard Armond**
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador....12,00
- SALMOS**
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....12,00
- Edgard Armond**
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com maravilhosos comentários evangélicos.....10,00
- Edgard Armond**
SEMEADURA I (NA).....12,00
SEMEADURA II (NA).....12,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.
- Edgard Armond**
TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS
 Juntamente com Salmos (opúsculo) e Pensamentos em Prosa e Verso compõem este volume onde o autor registra magistralmente pensamentos edificantes.....10,00
- Edgard Armond**
VERDADES E CONCEITOS (I).....10,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....12,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.
- F. Acquarone**
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES
 Um livro completo sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....12,00
- Ismael Armond**
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....14,00
- Vladimir Ávila**
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....10,00
- A. P. Bernal**
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....8,00
- Valentim Lorenzetti**
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no jornal Folha da Tarde, de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.....12,00
- Sônia M.S. Oliveira**
PLANETA AZUL
 O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....8,00
- Maria Helena Mattos**
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o ser humano por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz e da verdade, na sua evolução espiritual.....10,00
- Beth Miyashiro**
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....6,00
- Maria Vendrell Spinelli**
UMA HISTÓRIA QUASE COMUM
 Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....18,00
- Harpas Eternas**
PAI CELESTE (CD ESPECIAL)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....18,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL R\$	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00	Antecipado
300,01 a 600,00	30 dd
600,01 a 1.200,00	45 dd
Acima de 1.200,01	45 dd e 60 dd
Distribuidores	desconto 50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail:alianca@alianca.org.br

O TREVO

Número 336 - Outubro de 2002

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso**REDAÇÃO**Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.brDiretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro**Editoração:** Thais Helena Franco
(Clímax Tecnologia:www.climaxtec.com.br)**Conselho Editorial:** Azamar Trinda-
de, Bianca Murari, Gustavo da Silva,
Lenilda Genari, Maria Cândida e
Miriam Gomes.**Jornalista Responsável:** Rachel Añón

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em novembro, os textos que chegarem até 5 de outubro. Para a edição de dezembro, os que chegarem até 5 de novembro e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

8 EAE

Caderneta Pessoal - parte 2

15 Saúde

O que é doença?

19 Mocidade

Espíritas, evangelizai-vos!

22**Assistência Social**
Espiritismo e Assistência
Social**E**ditorial**A bandeira e a âncora**

O nome de nossa Aliança possui o adjetivo espírita por recomendação de Edgard Armond. Naquela noite de dezembro de 1973, quando as pessoas reunidas em seu acolhedor apartamento haviam fixado a expressão "aliança evangélica" como sendo a ideal para nomear o novo movimento, por exprimir a união de todos em torno do Evangelho, Armond lembrou: "Kardec é nossa âncora". E nosso nome ficou Aliança Espírita Evangélica. Neste mês em que se comemora o nascimento do codificador, vale a pena refletir nessa expressão. Kardec, nossa âncora!

Bem, quem tem âncora é navio. Sua função é básica, serve como lastro de estabilidade na atracação do barco. E a obra do codificador é bem isso, oferece a estabilidade de que necessitamos. Em nossas tarefas nunca poderemos dispensar a autocrítica, com a análise lógica e racional dos fatos. Sob o foco de luz da fé raciocinada devemos avaliar constantemente o resultado das atividades da assistência espiritual, das escolas e cursos, dos trabalhos mediúnicos.

Se encontrarmos algo que fira a razão e o bom senso, atenção e cuidado! Às vezes, movidos pelas melhores intenções, colaboramos inconscientemente com o mal. A atitude racional ensinada por Kardec é a melhor vacina. Basta uma releitura da Introdução de *O Livro dos Espíritos* para recordar essa atitude e verificar que, graças a ela, o Espiritismo firmou-se em seu papel de revelação consoladora e redentora.

Às vezes, a embarcação dos trabalhos espíritas não pode usar a bandeira espírita. Uma casa assistencial, um trabalho de apoio humanitário, não podem envergar o adjetivo espírita, seja por limitações legais, seja por respeito e atenção às convicções religiosas da população-alvo dos serviços assistenciais. Quantos discípulos de Jesus certamente estão embrenhados em tarefas complexas e difíceis, nos mais diversos campos da atividade humana. Para muitos, se não podem usar a bandeira espírita, o Espiritismo é sua âncora, seu lastro. A imagem do barco que não fica à deriva apesar das tempestades reflete bem o papel do discípulo nos dias atuais. Nunca como antes precisamos tanto dessa âncora que é a obra de Kardec para testemunharmos o evangelho redentor.

O Diretor Geral da Aliança

Setorial Leste recebe Diretoria da Aliança

A reunião da Diretoria da Aliança na Setorial Leste da Regional Capital/SP, aconteceu em 4 de agosto, domingo, às 9 horas, na sede do Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho da Vila Nhocuné. Contou com a expressiva participação de mais de 90 pessoas, representando os grupos da zona leste de São Paulo. Como nas demais reuniões, o período da manhã foi reservado ao encontro da diretoria com os dirigentes e representantes das casas, enquanto a tarde foi dedicada às reuniões específicas com expositores, Mocidade e Evangelização Infantil.

A atuação do CGI

Após as apresentações, o primeiro assunto abordado foi a atuação dos conselheiros no desempenho da atividade de apoio aos grupos da Aliança. Consultados os presentes, verificou-se que algumas casas têm mantido pouco contato com a pessoa que lhes presta apoio. Esses grupos foram concitados a tomarem a iniciativa de pedir contato e apoio a seus conselheiros. Também foi lembrado que na próxima AGI - Assembléia de Grupos Integrados - será eleito o novo CGI e que há vários grupos que desenvolveram experiências que os habilitam a participar como conselheiros. Na próxima reunião do CGI, os coordenadores regionais apontarão os grupos que se apresentaram para tornarem-se membros do novo Conselho, já que vários têm condições de contribuir, atuando como conselheiros.

O correio sonoro enviado pela Secretaria da Aliança a todos os grupos no início do ano é indicado como fonte de informação a respeito da atuação dos membros do conselho.

Reunião Geral da Aliança

Até o final de agosto as regionais e setoriais deveriam ter enviado para a secretaria as fichas de pré-inscrição para a RGA 2003. Portanto, foi feita uma nova exposição acerca do preenchimento das fichas e do modelo de organização da Reunião Geral, entre os dez módulos tradicionais, 12 módulos extras, sete reuniões administrativas e seis cursos para monitores, esclarecendo as dúvidas sobre a forma de participação.

O principal destaque é que não há mais limite para o número de inscrições por grupo. Além disso, as plenárias de abertura e encerramento são

abertas a todos, independentemente de estarem inscritos como participantes da RGA. Destacou-se que os módulos tradicionais se repetem em todos os horários, mas os módulos extras não, e por isso é necessária atenção no preenchimento das fichas para evitar sobreposições.

Reforçamos o apelo a todos para contribuir no esquema de hospedagem, oferecendo seus lares para receber os participantes de fora de São Paulo. Esses companheiros esperam receber uma acolhida fraterna, mas não há necessidade de luxo e comodidades.

Campanha de Biblioteca

Os centros espíritas do Brasil receberão da Editora Aliança a proposta para participação na campanha da Biblioteca Espírita, que consiste no incentivo à criação ou ampliação de bibliotecas por meio da doação periódica de livros editados por nós. A expectativa em relação a campanha é a de promoção do hábito de leitura no movimento espírita e, paralelamente, a divulgação do trabalho da Editora Aliança.

Como o movimento da Aliança já conhece o trabalho da nossa editora, os grupos inscritos e integrados receberão, de uma só vez, todos os livros da campanha, assim que enviem os respectivos formulários de adesão. Com isso, além de incentivar mais eficazmente a montagem das bibliotecas, poderão oferecer material de pesquisa aos expositores, que estão sendo convidados ao trabalho de pesquisa de remissão bibliográfica que comporá a nova edição do *Referências Bibliográficas para aulas da Escola de Aprendizizes do Evangelho e Curso Básico de Espiritismo*.

Grupos de Trabalho do CGI

Para tratar dos assuntos que exigem maior estudo para futuras deliberações pelos conselheiros do CGI, foram estabelecidos vários grupos de trabalho que, a cada reunião do Conselho apresentarão relatórios de suas atividades. Assim, foram estabelecidos: P3A e cromoterapia, exames espirituais, FASEP - Fundo para Aquisição de Sede Própria -, presença na Internet, RGA 2003 e revisão do programa da Escola de Aprendizizes do Evangelho.

O Trevo

Na reunião de julho, na Regional ABC, ficou evidente a necessidade de se incentivar cada vez mais os alunos e trabalhadores para a leitura de nosso jornal - O Trevo. Foi lembrado aos presentes que, para a Aliança, na condição de movimento regionalizado e descentralizado que une mais de duzentas casas espíritas, são fundamentais a valorização dos instrumentos de padronização e unificação, como a RGA e O Trevo, periódico que permite divulgar amplamente tudo o que acontece em nosso movimento. Por isso, os dirigentes de trabalhos e cursos devem se dedicar à divulgação e valorização de *O Trevo* entre os alunos e trabalhadores.

Mocidade Espírita

A diretoria de Mocidade destacou que o trabalho de todos os coordenadores regionais de Mocidade tem sido focado no aperfeiçoamento da qualidade das aulas e aplicação do programa, deixando claro aos jovens que estes aspectos têm prioridade em relação aos encontros e confraternizações. Foi confirmado ainda que já

já estão definidas as equipes responsáveis pelo módulo de Mocidade e pelo curso de monitores para o curso de dirigentes, a serem realizados durante a RGA 2003. O Encontro de Dirigentes de Mocidade acontece no dia 7 de setembro, em Sorocaba (interior de São Paulo).

Evangelização Infantil

Prosseguem os estudos para definir a proposta de programa da Pré-Mocidade, em reuniões conjuntas entre as áreas de Mocidade e Evangelização Infantil de diversas regionais. Destacou-se que as reuniões regionais e a definição de coordenadores regionais de Evangelização Infantil favorecem muito a integração entre as casas, com o intercâmbio de experiências e auxílio mútuo.

FDJ

Os encontros de discípulos já estão acontecendo. Algumas regionais já reportaram o início das reuniões e a Setorial Leste também relatou experiências positivas no trabalho de contato e divulgação. Identifica-se ainda um grande desafio na localização de discípulos cujo contato foi perdido com o tempo, porém os grupos acreditam que o prosseguimento dos encontros não será afetado e que os próprios participantes poderão ajudar os secretários das células no contato.

Relatos das casas da Setorial Leste

Segue resumo das atividades relatadas pelos representantes dos grupos presentes:

C.E. Aprendizes do Evangelho Vila Nhocuné: duas turmas de EAE em andamento e outras duas previstas para iniciar este ano. Assistência espiritual duas vezes por semana, curso básico, curso de médiuns, mocidade espírita e evangelização infantil. Na assistência social trabalham com três creches, totalizando 350 crianças atendidas; distribuição de cestas básicas, atendimento às gestantes, cooperativa de costura, alfabetização de adultos e "sopão" no Jardim Pantanal.

C.E. Aprendizes do Evangelho Parque do Carmo: equipe conta com 60 trabalhadores atendendo nos quatro horários de assistência espiritual.

Turmas em andamento da escola de aprendizes, curso básico de espiritismo e mocidade espírita. Evangelização infantil atende 120 crianças por semana. Na assistência social fazem distribuição de cestas básicas, curso de inglês e projeto conjunto com o Hospital Samaritano.

C.E. Aprendizes do Evangelho Cidade Patriarca: fundado há menos de três anos para dar apoio ao orfanato "Lar dos Inocentes", conta com duas turmas da EAE, curso de médiuns (apoio do C. E. Caminho e Vida), duas turmas de mocidade, evangelização infantil a princípio dirigida às crianças do orfanato e posteriormente aos frequentadores do centro, que agora conta com reunião de pais.

C.E. Aprendizes do Evangelho Poá: Duas turmas de EAE em andamento, curso de médiuns, assistência espiritual, evangelização infantil e intensa atividade da mocidade espírita, que conta com duas turmas e grupos organizados de teatro e coral. Assistência social atua o grupo "Mãe do Coração", de apoio às gestantes, e distribuição de cestas básicas. A nova sede encontra-se em construção.

C.E. Caminho da Luz Artur Alvim: um dos grupos que mais recentemente se inscreveu no programa da Aliança, por meio da Setorial Leste, está localizado próximo à estação Artur Alvim do Metrô, na avenida Águia de Haia, e conta com uma turma de EAE, mocidade, evangelização infantil e grupos de atuação em assistência social, como o "Anjos da Noite" (apoio a moradores de rua), "Encontro de Gerações" (idosos), além da distribuição de cestas básicas e visitas a orfanatos.

Casa de Meimei São Mateus: inaugurado em março de 2002, com a atividade de vibrações coletivas, já abriu a assistência espiritual e tem atividades de assistência social de apoio a gestantes e à creche Inácio Padovan. Fruto de caravana de uma

trabalhadores da "casa-mãe".

C. E. Aprendizes do Evangelho Vila Nova York: a casa iniciou suas atividades há dois anos e conta com duas turmas da EAE, duas turmas de mocidade, evangelização infantil e dois horários de assistência espiritual. Já estão programadas para este ano uma nova turma da EAE e outra de mocidade. A casa conseguiu sua sede própria já no ano de 2001. Na área de assistência social, o grupo mantém o projeto Educar, para alfabetização de adultos, distribuição de cestas básicas e bazar.

C. E. Caminho e Vida Vila Ré: a casa conta no momento com duas turmas de EAE em andamento, três de mocidade, assistência espiritual e evangelização infantil, que atende 35 crianças por semana. Na área social, desenvolve trabalhos dirigidos a idosos carentes, com doação de cestas básicas e atendimento de fisioterapia.

C. E. Aprendizes do Evangelho Vila Manchester: o grupo está com 26 anos, ao longo dos quais tem atuado basicamente dentro da proposta de multiplicação de centros espíritas integrante do programa da Aliança Espírita Evangélica. Assim, são "filhotes" do CEAE Manchester oito centros espíritas (CEAE-V.Nhocuné, CEAE-P.Carmo, CEAE-Patriarca, CEAE-V.N.York, Casa de Meimei, C.E.Caminho da Luz, C.E.Apóstolo Mateus, CEAE-Guaianazes); mais um lar para crianças excepcionais (Lar Ninho de Paz) e duas creches (Creche Meimei e Creche Luiz Padovan), que hoje atendem cerca de 460 crianças. Dentro dessa proposta, a casa tem se voltado para a formação de novas lideranças. Há nove turmas de EAE, uma equipe estruturada para o atendimento da EAE a distância, dois horários de evangelização infantil no centro e outro para as crianças das creches, turmas de mocidade e pré-mocidade, seis horários de assistência espiritual, vibrações coletivas, psicografia, jornal, grupos de arte, coral e teatro. Além das creches, as atividades da área social incluem cestas básicas, grupos de apoio a fumantes que desejam abandonar o vício e o grupo "Mãos Estendidas",

Fraternidade do Cristo Redentor Itaquera: o grupo possui 31 anos de estrada, contando atualmente com cinco turmas da EAE em andamento, dois cursos de médiuns, duas turmas de mocidade, que também desenvolvem atividades de música e teatro, uma de pré-mocidade, evangelização infantil, assistência espiritual quatro vezes por semana. Na assistência social, desenvolve apoio às famílias carentes, visitas a hospitais, amparo às gestantes, oficinas de tricô e crochê, curso de pintura em tela e apoio ao lar de crianças "Casa do Cristo".

Encontro de Expositores

Após o almoço, organizado nas dependências da creche do próprio CEAE-V.Nhocuné, que conta com amplo refeitório e excelente cozinha, aconteceu o Encontro de Expositores. Como em outras reuniões da Diretoria nas regionais da Aliança, a pauta básica do encontro foi constituída de:

- * histórico do curso de formação de expositores

- * proposta vivencial da Iniciação Espírita descrita nas obras de Edgard Armond

- * situação atual do opúsculo "Referências Bibliográficas para a Escola de Aprendizes do Evangelho e Curso Básico de Espiritismo"

- * apresentação do conjunto de obras reeditadas pela Editora Aliança

- * distribuição das tarefas de pesquisa e compilação de referências bibliográficas

- * organização do cadastro de expositores

- * programa de bibliotecas e de facilitação para aquisição de livros

Ao final, foi designado o companheiro Carlos Rogério Parera como coordenador dos trabalhos de compilação e pesquisa de referências bibliográficas a serem realizados pelos expositores presentes no evento. O e-mail do Carlos é rparera@bol.com.br, para o qual devem ser endereçados os resultados do trabalho.

No dia 1º de setembro, domingo, a reunião da Diretoria aconteceu na Regional Litoral Sul, no C.E. Círculo de Luz, do Guarujá (litoral de São Paulo). O relato será apresentado na próxima edição do O Trevo.

Reunião da Comissão da Escola de Aprendizes a Distância

O encontro foi realizado no dia 8 de agosto de 2002 na sede da Editora Aliança, São Paulo. Começou com uma avaliação do treinamento realizado em 30 de junho, em São Paulo, no qual se pôde observar que houve uma boa participação dos presentes e demonstração de interesse pelo trabalho de EAE a Distância. Mas, em contrapartida, constatou-se também que falta comprometimento das casas. Muitos dirigentes gostariam de assumi-lo, porém sentem a falta de apoio da direção de seus centros. Talvez isso ocorra por falta de informação sobre este trabalho. Para informar melhor as casas da Aliança e diluir receios desnecessários seria importante que cada regional tivesse um responsável pelas EAEs a Distância (o que já foi solicitado em reunião do Conselho). A pessoa escalada manteria todas as informações e auxiliaria na divulgação e no esclarecimento de dúvidas.

Foi elaborado também um texto explicando o funcionamento da EAED, que deverá ser enviado às regionais convidando os companheiros para fazer parte dos cursos de Dirigentes de EAE. Taqueo Kusaba, responsável pelo Curso de Dirigentes da Regional São Paulo, recebeu uma cópia do manual, que poderá ser publicado em breve no Trevo. Para que os treinamentos tenham maior eficácia, decidiu-se fazer um acompanhamento dos participantes, verificando se iniciaram turmas ou se estão programando o início do curso. O companheiro Dagmar ficou responsável pelo esclarecimento de dúvidas que possam surgir no decorrer do trabalho.

Outro item abordado foi a possibilidade de disponibilizar o material da EAED pela Internet com o guia da EAE, que contém todo o funcionamento da Escola a Distância, visando o público em geral. A Reunião Geral da Aliança, em 2003,

contará com o Curso de Dirigentes de EAE a Distância, sob a responsabilidade desta comissão. Solicitamos o empenho e apoio de todas as nossas regionais.

Vários outros assuntos foram abordados durante a reunião, que encerrou num clima de fraternidade e muita disposição para a realização desta tarefa. Gostaríamos de lembrar aos companheiros de ideal de Aliança, de todas as regionais, que existem milhares de irmãos nossos, não só no Brasil como no exterior, necessitando da Escola de Aprendizes do Evangelho e para os quais a única forma de acesso é através da EAE a Distância.

Grupos da Aliança

A Secretaria da Aliança informa, de acordo com as Regionais, as mudanças nos cadastros dos grupos:

Novos Grupos:

Fraternidade Espírita Samaritano - Regional São Paulo / Capital

Desligados:

Centro Espírita Allan Kardec - Regional Litoral Sul / Praia Grande

Grupo Socorrista Emmanuel - Regional Litoral Sul / Peruíbe

Encerraram suas atividades :

Centro Espírita de Evangelização Nazareno - Regional Sorocaba / Taquarituba

Retornaram ao movimento da Aliança:

Fraternidade Espírita Cristo Redentor - Regional São Paulo / Capital

Walter Basso - secretário da Aliança

Iniciação Espírita X FDJ

Quando o interesse pelo melhoramento desponta intimamente, surgem os anseios, buscam-se valores para preencher vazios que inquietam o espírito. Muitas vezes já cansados de experiências negativas, com desgostos, depois de tanto viver em angústias, tristezas, procura o homem o caminho que o libertará, onde surgirá um novo sol que se fará brilhar. Nesta disposição, abrem-se novas perspectivas, surgem novos rumos e é neste momento que nos chega o aluno na EAE, esperando encontrar no dirigente o apoio para que esse novo amanhecer surja na sua vida. Como dirigente, devemos estar fortalecidos nesta caminhada para que possamos oferecer, através da Doutrina, dos ensinamentos de Jesus e das diretrizes da Aliança, bons exemplos.

A partir deste momento, sabendo das dificuldades que traz cada um dentro de si, temos que, com muita

consciência, entusiasmo, responsabilidade e estudo levá-lo ao despertar. Sendo apoio em seu processo de reforma íntima, reestruturação de caráter, para auxiliar no impulso de formação de nova personalidade e acima de tudo sermos capazes de ser exemplo de vivência dos ensinamentos de Jesus, tendo amor e caridade em nosso coração, vendo-o sempre com atenção e respeito.

Ainda assim, como dirigente, encaminhar o aluno num processo consciente de transformação, levando-o a alcançar cada grau da iniciação com perseverança, sem desânimo, vencendo vícios, defeitos morais e paixões sem esmorecimento até o fim. Em seus primeiros passos como aprendiz, aprendendo a conhecer-se, purificando seu corpo quanto aos vícios (fumo, álcool, sensualidade, jogos).

Como servidor, estar construindo seu caminho, servindo ao próxi-

mo com sentimento de caridade, dando sem receber. E, como discípulo, compreendendo os graus alcançados, manifestando em si o potencial latente, havendo compreendido os ensinamentos do Evangelho, fazendo-o dispor-se a viver superando tentações, conveniências e comodidades, assumindo compromissos, dando testemunhos através da exemplificação e do trabalho constante. Assim, o aluno atinge o ingresso à FDJ de maneira plena e consciente, preparado para vencer o mundo como um verdadeiro discípulo de Jesus, compreendendo que este é apenas o primeiro passo neste trabalho de reforma interior.

Soraya Abdo Baarini - CEAE Manchester

(Tema desenvolvido durante o Curso de Dirigentes no primeiro semestre de 2002)

Oração do Discípulo

Senhor, faze de mim um instrumento de tua santa vontade.

Que eu seja merecedor de tua proteção, para com minhas mãos envolver outras mãos, acariciar meus irmãos, enxugar-lhes as lágrimas, apaziguar seu íntimo com a paz com que me envolves constantemente.

Senhor, que eu seja forte diante dos desafios da vida, para exemplificar tua fortaleza.

Que eu seja disposto e obsequioso na realização de tuas obras, sem temer o cansaço, a solidão e a incompreensão.

Que teus desígnios sejam para mim um roteiro que conduza a um viver reto e amoroso, amparado em tua doce sabedoria.

Pai, sejamos apenas um na realização da paz do mundo e muitos na multiplicação de tuas bênçãos.

Que o teu amor, que cobre a multidão de pecados humanos, converta-me a uma compreensão mais profunda do significado de ser em ti a criatura criadora.

Graças a Deus!

Mensagem recebida em 19 de julho de 2002, em um dos Encontros de Discípulos, no CEAE Vila Manchester.

Caderneta Pessoal - parte 2

Taqueo Kusaba - CEAE Genebra

Dando prosseguimento ao tema, ressaltando que o verdadeiro objetivo da Caderneta é expressar os sentimentos e os progressos obtidos, relatamos algumas situações, todas hipotéticas, que expressam fatos e comportamentos, anotadas em forma de diário:

- 1- Fiquei irritado.
- 2- Fui orgulhoso.
- 3- Tenho dedicado-me à leitura para buscar o meu equilíbrio.
- 4- Sinto-me calmo e tranquilo.
- 5- Tenho sentido muita mágoa do meu colega.
- 6- Hoje foi tudo normal no meu trabalho. Não me aborreci.
- 7- Ter fé e otimismo têm sido a minha batalha diária.
- 8- Sinto medo e insegurança com o meu futuro.
- 9- Preciso ficar mais calmo.
- 10- Preciso aprender a falar menos.
- 11- Tive um dia calmo, graças a Deus.
- 12- Causei uma grande discórdia entre os colegas de trabalho.
- 13- Preciso trabalhar melhor as minhas imperfeições.
- 14- Continuo impulsivo.
- 15- Não me firmei no trabalho da Caravana de Evangelização.
- 16- Hoje cometo erros, mas tenho consciência de que eu errei.
- 17- Estou atento aos meus pensamentos.
- 18- Hoje fui testado no meu autocontrole.
- 19- Confio em Deus e na espiritualidade, diante das minhas provações.
- 20- Estou preocupada com a saúde do meu marido.
- 21- A turma da escola tem vibrado muito pelo filho que está doente.
- 22- Fiquei nervoso e briguei com todo mundo.

23- Ultimamente a minha vida está mais equilibrada. Sinto-me melhor.

24- Tive um desentendimento muito áspero com meu chefe.

25- Trabalhei no bazar do centro, cujo objetivo não é material, mas espiritual.

26- Consegui fazer uma boa ação no dia de hoje.

27- Hoje, no Evangelho no Lar, senti uma grande emoção. A paz está dentro de mim.

28- Não tolero o meu irmão, pois interfere muito em minha vida, pressionando a seguir suas idéias.

29- Tenho tido maus pensamentos durante a semana toda e preciso libertar-me.

30- Estou tendo muita dificuldade em trabalhar a minha aceitação.

Exemplos de atitudes e reações do indivíduo em face do meio social: intransigência, angústia, medo, ansiedade, apreensão, depressão, mágoa, ressentimento, ingratidão, incerteza, insegurança, arrependimento, chateação, inconformismo, indignação, agressão, gratidão, desânimo, aceitação, inquietação, sofrimento, etc.

Com relação às anotações na caderneta, observamos os seguintes procedimentos:

a) *O Vivência do Espiritismo Religioso* não estabelece quantidade mínima de anotações que devem ser registradas pelo aluno.

b) Os critérios variam muito: há dirigentes que solicitam uma anotação por semana; alguns a cada dez dias e outros a cada 15 dias. Deve-se considerar a importância da qualidade das anotações na caderneta. Nada vale cinco anotações mensais sem nenhuma consistência no trabalho da reforma íntima. Por outro lado, uma anotação por mês é pouco, uma vez que a caderneta objetiva a análise por

parte do dirigente, através de uma seqüência de anotações, para avaliar, de forma consistente, o esforço e resultados obtidos pelo aluno.

c) No caso de um aluno analfabeto, a anotação na caderneta pode ser feita por meio do dirigente, secretário ou por um colega de turma. Ou ainda uma pessoa que se tenha afinidade e confiança para expressar seus sentimentos.

d) É importante ter uma regularidade de anotação, evitando que deixe de se escrever por um período muito longo.

e) Ao utilizar totalmente uma caderneta, o dirigente deve providenciar uma outra igual, com respectiva etiqueta e demais dados.

Recolhimento da caderneta e procedimento de análise

Conforme estabelecido na página 93 do *Vivência*, o dirigente recolherá a caderneta de seus alunos a cada 90 dias para análise das anotações, observando os seguintes procedimentos:

* Compete somente ao dirigente da turma efetuar esta análise.

* A análise do dirigente deve restringir-se somente ao uso da caderneta, observando todos os registros do período e o progresso obtido na reforma íntima. As considerações do dirigente, quanto ao seu uso, devem ser feitas através de uma conversa individual.

* A caligrafia e o capricho não podem interferir na qualidade da avaliação.

* Proceder a análise de uma caderneta não é julgamento. Mesmo contendo anotações ou procedimentos que não sejam adequados ou

incompatíveis ao nosso pensamento, não devem ser levados em conta para uma apreciação desfavorável.

* A análise é técnica, observando o esforço e progresso do aluno na reforma íntima, evidenciando o trabalho de seus sentimentos. É como um médico examina o seu paciente.

* As anotações que revelem procedimentos íntimos ou situações difíceis, o dirigente deve manter-se totalmente imparcial, mantendo o sigilo absoluto. Não deve comentar e nem procurar o aluno para falar sobre o assunto.

* Observar a regularidade de anotações.

* Se o aluno possui algum vício, o dirigente deve acompanhar a evolução deste trabalho e orientar o registro na caderneta da ocasião em que deixou este vício.

* Os testes da caderneta devem estar colados e devidamente respondidos de forma clara e objetiva pelo aluno.

* Ao final de cada ciclo, por ocasião do exame espiritual, deve-se afixar na caderneta o impresso dos resultados das notas do exame (modelo contido na página 48 do *Vivência*).

Implantação da Caderneta

Na aula 17 do programa da EAE está prevista a implantação da Caderneta Pessoal. Além deste fato, ocorrem mais dois eventos importantes para o aluno dentro do processo da Iniciação Espírita: a promoção para o Grau de Aprendiz e o trabalho das Vibrações Coletivas.

Já comentamos em outra ocasião a importância da Iniciação Espírita dentro da EAE. Ao longo do caminho, devemos valorizar a passagem dos alunos para o grau de Aprendiz (aula 17) e de Servidor (aula 37) e não somente o ingresso na FDJ.

A partir da graduação de Aprendiz, ressalta-se o sentido espiritual da nossa escola. Como sugestão, a aula 17 pode ser uma aula específica sobre esta passagem, convidando alunos de turmas que já estejam no grau de servidor, para contar as transforma-

ções que sentiram, servindo como estímulo.

O combate ao vício também deve ser ressaltado para passagem ao próximo grau. O dirigente deve entregar o Guia do Aprendiz, material de estudo e reflexão em grupo.

Outra sugestão é dividir a aula em dois dias: a 17A - Promoção ao grau de Aprendiz e outra 17B - Implantação da Caderneta Pessoal, específica para orientações deste instrumento para a reforma íntima.

Vibrações

No grau de Aprendiz, o aluno é convidado a freqüentar o trabalho das Vibrações Coletivas, seu primeiro contato de trabalho com a casa espírita. Recomendamos ao dirigente a leitura do texto 'Vibrações através da orientação de Bezerra de Menezes', do livro *Edgard Armond, Meu Pai*.

Na promoção para o grau de Servidor (aula 37), alguns grupos da Aliança valorizam este momento em suas próprias casas, enquanto outros fazem um evento na Regional, no tocante a cerimônia de ingresso na FDJ. Pode-se ainda convidar servidores recentemente promovidos a participarem na Cerimônia de Ingresso na FDJ, aproveitando este momento espiritual.

Seja qual for a forma, o que importa é a passagem e não a cerimônia. Recomendamos a utilização do livro *Mensagens e Instruções*, de Edgard Armond, por ocasião das passagens de graus, onde estão compilados as orientações de estímulo dadas pelo próprio Armond.

Aplicação de Testes

Conforme a recomendação estabelecida na página 75 do *Vivência*, estão estabelecidos os procedimentos por ocasião da aplicação dos respectivos testes que deverão ser colados na Caderneta Pessoal, na página seguinte à última anotação.

É sempre interessante durante a aplicação dos testes comentar cada item para esclarecimento e facilitar seu preenchimento.

As respostas devem ser objetivas e preenchidas no espaço livre deste impresso.

Há alunos que possuem uma letra maior e que não cabe no espaço indicado, podendo numa página seguinte respondê-las, enumerando cada item, no entanto deve-se ter cuidado para não se estender.

Podemos citar, por exemplo, o teste 2 na sua primeira pergunta: "A maioria das pessoas confunde vícios e defeitos. Para você, a diferença é clara?". Aparentemente a definição é clara para a maioria, mas há alunos que preenchem incorretamente por falta de um maior esclarecimento. Podemos pedir sugestões de respostas verbalmente aos alunos, estabelecendo a diferença entre vício e defeito.

Algumas pessoas possuidoras de vícios acabam assinalando neste teste o item "combate a ser realizado". Uma vez declarado possuir o vício e proposta para eliminação, deve-se registrar na caderneta, como por ocasião de sua eliminação.

No teste número 6, no terceiro item: Você conhece, e está disposto a assumir as responsabilidades do ingresso na FDJ? Sim ou Não, o aluno já deve ter recebido da escola informações necessárias para uma escolha consciente.

Por ocasião do recolhimento da caderneta (a cada 90 dias) para a análise do dirigente de turma, de forma cuidadosa do conteúdo e das respostas escritas pelo aluno nos respectivos testes, será um indicativo importante na avaliação do crescimento e progresso da sua reforma íntima.

A falta do preenchimento ou ausência deste Teste da Caderneta por ocasião do ingresso para a FDJ, é considerado como documento incompleto, portanto, sujeito a devolução para o dirigente da turma regularizar esta pendência junto ao aluno.

A partir do término da última aula do programa (103), os alunos que manifestaram o interesse em alcançar o próximo grau de Discípulo de Jesus, deverão realizar o estudo do *O Livro dos Espíritos*, conforme o programa mínimo estabelecido no *Vivência*. Ao final, deverão cumprir o Estágio ou Período Probatório por, no mínimo, 90

dias, fora do ambiente da escola. Tanto durante o estudo como no probatório, a Caderneta Pessoal deve ser recolhida pelo dirigente.

Ao fim do Probatório, o dirigente ao consultar o *Vivência* encontra:

a) Instruções da ficha de avaliação da Caderneta Pessoal para o ingresso na FDJ, antes do envio para análise da Regional (página 85).

b) Envio do Anexo I, ficha de identificação do Discípulo e Anexo II Ficha de Identificação da Turma da EAE (página 122 a 123).

c) Ingresso na FDJ. O dirigente deve ler e analisar cuidadosamente os preparativos, antes do envio definitivo das Cadernetas para o exame de ingresso (página 113 a 118).

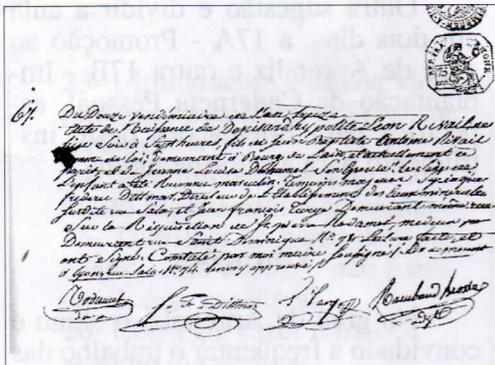
É de suma importância a organização, responsabilidade e o compromisso do dirigente, na realização de uma análise prévia e seleção de cadernetas em condições de passarem para a avaliação final em sua respectiva Regional.

Em suma, a Caderneta Pessoal é um documento de registro dos progressos obtidos no campo da reforma íntima. A sua utilização não deverá se restringir como condição de ingresso na FDJ, mas sim um documento que relata um pedaço do nosso coração, de nossa trajetória, de lutas e conquistas empreendidas neste campo. A caderneta será sempre a companheira silenciosa de todos os momentos da nossa vida

Os espíritas ganharam um novo programa na televisão. Seu nome é *Ampla Visão* e estreou no começo de setembro, na Rede Gazeta de Televisão. Vai ao ar aos domingos, das 20h às 21h. Alamar Régis Carvalho conversará com estudiosos e especialistas convidados sobre temas pertinentes à Doutrina, como: espíritos, espiritualidade, mediunidade, imortalidade, experiências de quase morte, reencarnação, ciência espírita e intercâmbio entre o mundo corporal e o mundo espiritual.

Mês de Allan Kardec

Azamar Trindade - CEAE Genebra



Certidão de nascimento de Hippolyte Léon Denizad Rivail

Neste mês de outubro é comemorada uma data importantíssima na caminhada da religiosidade do ser humano: o 198º aniversário de Allan Kardec.

Procuremos situar, nessa caminhada, a ação de Hippolyte Léon Denizad Rivail, com o pseudônimo de Allan Kardec, nascido em 3 de outubro de 1804, em Lion, no coração da França.

Assim como Abraão, humilde e pacientemente, disseminou as idéias monoteístas aos homens nômades do longínquo oriente...

Assim como Moisés outorgou os Dez Mandamentos ao mais adiantado povo daquela época, dentre os demais, por demais bárbaros...

Assim com Jesus Cristo entregou seu frágil corpo aos gananciosos e insensíveis romanos, selando definitivamente as vibrações do amor fraterno nas vivências dos homens e das mulheres do globo terrestre...

O professor Rivail, ou melhor Allan Kardec, imolou a sua sabedoria, a sua cultura de homem impoluto a descobrir o traço de união entre o mundo espiritual e o mundo humano, material, abrindo caminhos infinitos para os míseros mortais se fundirem com Deus.

Antes de *O Livro dos Espíritos* havia um teórico e intelectualizado

emaranhado de idéias, palavras e mais palavras. Faltava esclarecer o traço de união, ou seja o mediunismo enriquecido, iluminado e esmiuçado pela cultura da mediunidade.

Com o seu lançamento, alcançou-se, enfim, o desfazimento do complicado e enigmático apocalipse, o levantamento do tênue véu que lobrigava nossas percepções além-matéria.

Antes de Kardec havia o "mapa da mina", mas não havia o elucidário, o roteiro.

Os caminhos, agora, estão definitivamente abertos e esclarecidos. Agora os homens não aceleram os seus passos na evolução moral porque não querem, porque estão mal acostumados na preguiçite crônica.

Não há mais razão para a vagareza da reforma íntima para o melhor, para o maior bem de todos: já temos a unicidade transcendental, com Abraão. Já temos a justiça com as leis mosaica e cristã, e a moral evangélica com Jesus.

E agora já temos o detalhamento das normas naturais, divinas, eternas, infinitas, na parte terceira de *O Livro dos Espíritos*, escrito por Kardec com parceria firme e iluminada do Espírito Verdade! Lei de Ação e Reação em evidência.

Na oração do Pai Nosso nós dizemos milhões de vezes "venha a nós o vosso reino"... "seja feita a vossa vontade aqui na Terra como nos Céus". O reino de Deus, literalmente, já se abriu aos homens, a vontade de Deus se expressou nas citadas Leis Naturais, complementares às de Moisés, às de Jesus, nas perguntas 614 a 919 de *O Livro dos Espíritos*. É só lê-las e praticá-las!

Têm perdão os que não as conhecem, mas não quem as conhece e não as pratica. Aqui está a importância de Allan Kardec para cada um de

Fugindo das biografias clássicas, apeguemo-nos ao discurso proferido pelo codificador na sala de jantar do seu modesto apartamento, situado nos fundos do segundo andar de um prédio de quatro pavimentos em Paris, na noite do dia 18 de abril de 1857, dia em que veio a lume *O Livro dos Espíritos*.

Seu discurso começou assim: “Gabi e eu, neste dia em que vem a lume *O Livro dos Espíritos*, queremos testemunhar nosso profundo reconhecimento aos que, duma e outra maneira, concorreram para a formação e lançamento dessa obra. E justificar, porque a mesma foi publicada sob minha exclusiva responsabilidade, até mesmo editorial, e com pseudônimo. (...) Em primeiro lugar, pelos grandes serviços prestados à formação d'*O Livro dos Espíritos*, cito as prezadas famílias Baudin, Roustan e Japhet (...) Antes de conhecer as leis que regem o Mundo Invisível nas suas relações com os homens, poderíamos atribuir ao acaso, nosso encontro com esses bons amigos”.

“Agora porém, sabemos que neste mundo material, nada nos acontece de importante por simples coincidência, apesar de nosso livre-arbítrio. E nada foi mais importante para Gabi e para mim do que os ensinamentos recebidos. Neles, de fato, não comparecemos ao acaso, mas por um chamamento da Providência. (...) As meninas Caroline, Julie e Ruth Celine, pondo de lado os prazeres próprios da mocidade e sacrificando horas de estudo e afazeres domésticos, se prestaram, durante mais de um ano, com o máximo desinteresse material e a melhor dedicação espiritual, ao fatigante uso de seus dotes mediúnicos...”

“Resolvi afrontar, sozinho, as ondas de oposição que *O Livro dos Espíritos* vai suscitar, porque, de um lado, pela revelação particular, sei que, sobre essa obra, desabarà a tormenta dos interesses feridos, soprarão os ventos da ira fanática e se quebrarão, com estrondo, as vagas dos princípios contrariados (...) Os Espíritos me ordenaram assumisse

individualmente a autoria da obra, que é deles mais que nossa, totalmente deles na essência”. É preciso ter coragem para ser espírita!

“...Minhas anotações, durante nossos encontros com os Espíritos se destinavam, no começo, a nosso uso particular. Foram os guias que, julgando-as de utilidade geral, me ordenaram a sua publicação após mais largo desenvolvimento e melhor classificação da matéria. Procedendo pois, como acabo de proceder, se a crítica, sectária ou acadêmica, receber o livro como obra de heresia ou de demência, só o homem que assumiu a responsabilidade ganhará o estigma de heresiarca ou de insen-

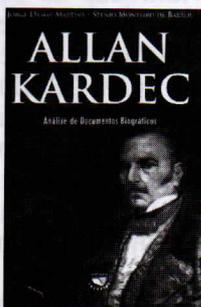
sato. Só ele, como autor e editor, amargurará os insultos e as agressões da perseguição religiosa ou científica, ambas cegas e ferozes. Não me iludo a respeito da luta que me espera, do sofrimento que lhes esboço, pois me foi anunciada pelo Espírito que não mente”.

Não é brincadeira! Nesse discurso há muita coisa ainda mais bonita. Comparo-o com o Sermão do Monte, guardando as distâncias das épocas em que foram pronunciados.

(Fonte: *O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica e Lendária*, de Canuto Abreu. Edições LFU).

A vida de Kardec através de documentos

Eduardo Miyashiro - CEAE Genebra



Como este é o mês de Kardec, gostaríamos de comentar a obra *Allan Kardec - Análise de Documentos Biográficos*, que constitui interessante contribuição ao movimento espírita, não obstante seu reduzido tamanho, de modestas 80 páginas. De autoria de Jorge Damas Martins e Stenio Monteiro de Barros e editado pela Publicações Lachâtre, o livro contém facsímiles de documentos ligados à vida do professor Rivail e sua esposa Amélie Boudet.

Fruto de pesquisa intensa, revela peculiaridades biográficas do codificador do Espiritismo, como por exemplo a grafia de seu nome (na certidão de nascimento consta “Denisard Hypolite Leon Rivail” e na certidão de casamento consta “Hippolyte Léon Denizard Rivail”, grafia adotada pelo próprio professor em seus trabalhos literários).

Verificamos ainda que seus pais

não residiam em Lyon, mas que sua mãe encontrava-se nessa cidade, temporariamente, em tratamento médico, quando nasce o herdeiro do juiz Jean Baptista Antoine Rivail e sua esposa, a senhora Jeanne Louise Duhamel. Curioso ainda notar que, entre 1793 e 1806, movida pelo entusiasmo revolucionário, a República Francesa adotou um calendário de doze meses de trinta dias mais cinco, dedicados aos festejos republicanos, e que, segundo esse calendário, o ano de nascimento de Kardec foi o ano 13, que correspondia ao ano 1804.

Em nossa opinião, algumas considerações de caráter moral resultam da pesquisa. Alguns anos atrás, houve celeuma, cercada de inflamados debates, acerca da grafia correta do nome de Kardec. Tola discussão, pois vemos que há divergência nos próprios documentos, imprecisamente lavrados pelos cartórios do século 19! Muito trabalhador espírita deve ter gasto tempo precioso discutindo inutilmente o nome de Kardec, quando poderia dedicar-se a imitar a conduta exemplar do grande mestre, que

dirigiu sua atenção aos verdadeiros problemas do ser.

Há outra consideração quanto à validade do esforço de pesquisa histórica empreendido pelos dedicados autores da obra. Kardec sempre reafirmou seu papel de organizador, deixando aos Espíritos a verdadeira posição de autores da Doutrina Espírita. A adoção do pseudônimo druida e sua modéstia irrepreensível dão-nos demonstração da perfeita noção que ele guardava de sua missão. Os detratores do Espiritismo não deixaram de aproveitar a lacuna de informações para lançar inverdades sobre a biografia de Rivail. E os espíritas fanáticos, desprovidos da fé raciocinada, tendem a ignorar a personalidade do homem para endeusá-lo, provocando seríssimo desserviço à divulgação doutrinária.

Assim, no transcurso deste mês de Kardec, no 198º aniversário de seu nascimento, somos mais uma vez convidados a refletir na bondade de Jesus.

Lemos as palavras de Emmanuel em *O Consolador*, capítulo 22: "Apelos ardentes são dirigidos ao Divino Mestre, pelos gênios tutelares dos povos terrestres. Assembleias numerosas se reúnem e confraternizam nos espaços, nas esferas mais próximas da Terra. Um dos mais lúcidos discípulos do Cristo baixa ao planeta, compenetrado de sua missão consoladora e (...), em Paris, nascia Allan Kardec, aos 3 de outubro de 1804, com a sagrada missão de abrir caminho ao Espiritismo, a grande voz do Consolador prometido ao mundo pela misericórdia".

Espiritismo em Foco

A revista *Superinteressante*, da editora Abril tem como reportagem de capa, na edição de setembro, o *Espiritismo*. Sem chavões ou preconceitos, a matéria explica os principais conceitos da doutrina.

A mediunidade também foi tema do Globo Repórter, do dia 13 de setembro.

C.E. Maria de Magdala visita Núcleo Bатуíra

Vera Castilhos - Regional Extremo-Sul

Tivemos a maravilhosa oportunidade de visitar o Núcleo Bатуíra (localizado em Guarulhos-SP), entidade de assistência social e sem vínculo religioso, que recebeu recentemente o VI prêmio Bem Eficiente de 2002, fazendo parte das 50 melhores entidades beneficentes do Brasil, através da Kanitz & Associados.

Fomos muito bem recebidos no dia 15 de junho pelo Sr. Humberto e pela presidente, Ana, com quem percorremos todas as dependências do Núcleo. A assistência social é voltada para as 502 crianças atendidas em horário integral e que recebem quatro refeições por dia. São 70 funcionários para dar conta do trabalho e parcerias com empresas e a prefeitura para se manter.

Tivemos a oportunidade de conhecer as salas de aula, todas extremamente limpas e com todo o material didático necessário para 32 alunos. O refeitório e a cozinha são muito bem organizados. Há um ótimo auditório onde ocorrem as palestras, uma caminhonete-ambulância e uma sala de costuras, onde roupas são confeccionadas e vendidas no Bazar.

Fomos informadas pelo Sr. Humberto que há planos de ampliar o Núcleo Bатуíra para beneficiar 1200 crianças com 6000 refeições por dia.

Está em construção a sede do Centro Espírita, sendo que a Escola de Aprendizes do Evangelho está em sua 11ª turma. Visitamos o prédio do asilo, onde são atendidos 20 idosos. Ao lado deste prédio funciona a Escola fundamental com 115 crianças, sendo que há duas salas de jardim com 66 crianças. O curso noturno tem 100 alunos, com alfabetização de jovens e adultos. Há duas salas com 19 computadores para cursos de informática e biblioteca. Em todo o trajeto muito nos impressionou a limpeza dos ambientes.

Saímos do Bатуíra com a sensação de que apenas o amor é capaz de construir entidades como esta. Este

amor percebemos na voz e no olhar do Humberto, que fala com carinho e emoção do Núcleo e da casa espírita em vias de construção. A dedicação da presidente Ana no trabalho que era chamada a todo momento, movimentava-se sem parar aqui e lá para os atendimentos necessários. Ao visitarmos entidades como o Bатуíra, sentimos a alegria de termos em nossa sociedade pessoas como Humberto, Ana e todos os demais funcionários e voluntários que se dedicam, com desprendimento, a uma causa tão nobre, num país com tantas desigualdades sociais: a caridade aos mais necessitados.

Araraquara



Em maio de 2002, a 29ª turma da EAE do Redenção, da Regional Araraquara, realizou a cerimônia de passagem para o grau de aprendiz, com apresentação e entrega das cadernetas pessoais. Eles vivenciaram a importância do clima fraterno e alegre para o fortalecimento dos novos aprendizes em sua caminhada. A dirigente da turma é a Tânia e Bruno, o secretário.

Minas Gerais

O Coordenação da Regional Minas Gerais esteve presente no dia 17 de agosto com os companheiros do Grupo Espírita Bezerra de Menezes, situado na cidade do Rio de Janeiro. Todos os trabalhadores deste centro estavam presentes, tornando o nosso encontro ainda mais gratificante. A companheira Amanda, de Belo Horizonte, conduziu o "Curso de Entrevistador", uma bela oportunidade para aprimoramento deste trabalho com os assistidos. A importância do intercâmbio entre as casas da Aliança foi comentada pelo companheiro Júnior. A troca de experiências e os laços de proximidade

dade são fatores importantes para o fortalecimento do nosso Movimento. "A fidelidade, as práticas padronizadas e o cumprimento pleno de todo nosso programa são condições fundamentais para o êxito de nossas tarefas", disse Júnior. No final do encontro, com sentimentos de alegria e fraternidade, perceberam a importância da união em torno da Aliança.

Litoral Sul

A Regional realizou em 18 de agosto os Seminários Ideais de Aliança e Mediunidade, no Centro Espírita Estrada de Damasco. Ambos tiveram a participação dos companheiros das casas do litoral. Houve trocas de experiências, confraternização e uma certeza: que é muito bom estarmos juntos. Agradecemos muito a Deus por mais essa oportunidade. Repetindo as palavras do plano espiritual: "A Mediunidade deve ser estudada, desenvolvida com disciplina respeitando uns aos outros, com bom senso, principalmente, lembremos Jesus e sigamos de degrau em degrau..."

Nova Diretoria

O Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico de Santos informa a nova diretoria da casa para o Biênio 2002/2004, eleita em 30 de maio:

Presidente - Suzete Gonçalves Ferrão
Vice-Presidente - Cláudia C. Salcedo
1.ª Tesoureira - Rosa M. C. Fernandes
2.ª Tesoureira - Paulo F. Rossner
1.ª Secretária - Maria S. de A. Amaral
2.ª Secretária - Márcia V. P. de Andrade.

ABC

A Regional ABC informa os discípulos que ingressaram no final de 2001 na FDJ:

C.E. Edgard Armond - 18º turma
Dirigente: Paulo Roberto Rós
Antônio Carlos Trindade
Antônio Lucimar Turati
Ildonete Rocha Neri Turati
Maria Aparecida Savarego
Maria Ilma Paulino
Marly Oliveira de Souza Borges

Silvana Maria Paiva
Terezinha A. Galhiardi Lemes
Vera Campos da Silva

Casa de Timóteo - 23ª turma

Dirigente: Elaine Marlene Donati
Ivani Aparecida Gonçalves Dias
João Antônio Dias
Maria Alice Sanini
Maria Aparecida V. Medea
Mônica Stringassi de Moura
Oripia Dias Barbosa
Sérgio de Oliveira

C.E. Redentor - 28º turma

Dirigente: Cláudia R.B. Miranda
Afonsina Isabel Franco
Fuede Marum

C.E. Geraldo Ferreira - 23ª turma

Dirigentes: Felício Rosa Neto e
Deolinda M.C. Martins
Ivone M. Marques
José R. Oliveira
Maria Donizeti da Silva
Osvaldo Borges
Rosana Maria de Camargo
Sandra A.P.P. Borges
Sebastião E. da Silva

Casa de Ismael - 12ª turma

Dirigente: Pedro André Ottolini
Helena F. dos Santos
Alessandra M. D. Sã
Eliane C. Santos Ferrari
Maria Luiz Gonçalves
Valdice F. O. Tondi

F.E. Alvorecer - 1ª turma

Dirigente: Dinardi A. G. Padilha
Lázara Sidalma da Silva

F.E. Missionários da Luz - 1ª turma

Dirigente: Ruth Garcia Diniz
Benita Ema Carlos
Emília de M. Moura
Terezinha A. P. Z. Volpi

C.E. Redentor - 35ª turma

Dirigente: Neiva Ferraz
Jussara Maria S. Carneiro

C.E. Redenção - 18ª turma

Dirigente: Maria Isabel Garcia
Eneli Formigare
Marcos Antônio Stivale

C.E. -Doze Apóstolos - 2ª turma

Dirigente: Teresa Lapaz B. Rizo
Carlos Martins da Silva
Maria Delfina Alberti
Samara Correa
Shirley Aparecida R. Pessoa
Vandeli G. Rodrigues

Seminário - MG

Realizou-se no dia 28 de julho no Grupo Espírita Emmanuel, na cidade de Governador Valadares, o segundo seminário da nossa Regional. Trinta trabalhadores estiveram presentes. Os temas abordados foram "Liderança no Meio Espírita", coordenado pelos companheiros do C.E. Vinha de Luz, e "Mediunidade", coordenado pelos próprios trabalhadores do Emmanuel. Durante a realização do evento foi inaugurada a biblioteca "Helcio Lobo de Faria".

O seminário foi considerado por todos como oportunidade grandiosa de aprendizado e troca de experiências.

CONCURSO LITERÁRIO

A Liga de Historiadores e Pesquisadores Espíritas, juntamente com a Editora Madras-Espírita e a USE-SP, promove o lançamento do Concurso Literário Espírita José Herculano Pires.

O concurso tem a finalidade de promover a divulgação da Doutrina Espírita; valorizar autores conhecidos e descobrir novos autores; trabalhar pela depuração do mercado editorial espírita e homenagear o grande divulgador e pensador espírita José Herculano Pires.

São quatro modalidades (dramaturgia espírita; história do Espiritismo; romance mediúnico e obras gerais) para se inscrever.

Mais informações nos sites:
www.use-sp.com.br
www.madras.com.br ou
pelos e-mails
milton@bonfante.com.br
edumonteiro@nw.com.br

Entre os dias 15 e 17 de outubro acontece o 3º Seminário Ramatís do Sudeste. Mais informações no site www.ed.conhecimento.com.br ou pelos telefones (11) 3326-4649, 6950-1723 e/ou (19) 3451-0143.

Reunião Geral da Aliança

Informações básicas

Data: de 1º a 4 de março de 2003

Local: FATEC/SP - Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, à Av. Tiradentes, 709 (junto a estação Tiradentes do Metrô)

Programa:

Data	Horário	Atividades
01/03/2003 (sábado)	14h30-17h30	Reunião plenária de abertura
02/03/2003 (domingo)	09h00-12h00	Sessão de Trabalhos I (10 módulos tradicionais, cursos de formação de monitores, módulos especiais E1, E2 e E3, reunião do CGI)
02/03/2003 (domingo)	14h30-17h30	Sessão de Trabalhos II (10 módulos tradicionais, cursos de formação de monitores, módulos especiais E4, E5 e E6, reunião de Coordenadores Regionais)
03/03/2003 (2ªfeira)	09h00-12h00	Sessão de Trabalhos III (10 módulos tradicionais, cursos de formação de monitores, módulos especiais E7, E8 e E9, AGI - Assembléia de Grupos Integrados)
03/03/2003 (2ªfeira)	14h30-17h30	Sessão de Trabalhos IV (10 módulos tradicionais, cursos de formação de monitores, módulos especiais E10, E11 e E12, reunião do CGI eleito, coord. FDJ, coord. Mocidade, coord. Evangelização Infantil)
04/03/2003 (3ªfeira)	09h00-12h00	Reunião plenária de encerramento

Módulos tradicionais:

T1 Ambiente da casa espírita
T2 Assistência espiritual
T3 Conceitos de Aliança - princípios e ideais
T4 Escola de Aprendizes do Evangelho
T5 Evangelização infantil
T6 FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus
T7 Liderança no meio espírita
T8 Mediunidade
T9 Mocidade Espírita
T10 Reforma Íntima

Módulos Especiais:

E1 Administração do centro espírita
E2 Apoio ao exterior
E3 Assistência social
E4 Biblioteca espírita
E5 Comunicação social
E6 P3A e cromoterapia
E7 EAE a distância
E8 Exames espirituais
E9 Internet
E10 Sede própria da casa espírita
E11 Livraria
E12 Secretaria do centro espírita

Cursos de formação de monitores

C1 Dirigentes de EAE
C2 Dirigentes de EAE a distância
C3 Monitores de cursos de expositores
C4 Dirigentes de mocidade
C5 Evangelizadores da infância
C6 Dirigentes de cursos de médiuns
C7 Dirigentes de assistência espiritual

Custo de inscrição individual: R\$ 30,00 (trinta reais)

Não há limite de inscrições por grupo. Não há necessidade de inscrições para participar das plenárias de abertura e encerramento.

Opções de hospedagem:

- lares dos voluntários das regionais São Paulo e ABC
- hotéis conveniados

Informações: coordenadores das regionais da Aliança ou secretaria da AEE, através do e-mail alianca@alianca.org.br ou fone (0xx11) 3105-5894

A fase de pré-inscrições foi encerrada em 31/08 e as fichas estão sendo compiladas pela Secretaria. Até o fechamento desta edição, as pré-inscrições analisadas correspondiam a 800 pessoas. Na reunião do CGI de 15/09/2002 será feito o balanço geral das pré-inscrições.

O que é doença?

Ubiraci S. Leal

À medida em que o homem evolui vai se desprendendo do plano material e se aproximando do plano espiritual. O mesmo acontece com o conceito do que é doença que ele vai adquirindo. Em tempos remotos, quando o homem vivia em tribos, a doença era para ele um castigo imposto pelo seu Deus, por uma atitude que o havia desagrado. Na maioria das vezes, o fato pecaminoso estava ligado aos usos e costumes de sua tribo que haviam sido desobedecidos. Como cura restava buscar o perdão da divindade, para isso se realizava a pajelança. O doente era colocado junto ao totem (monumento geralmente esculpido em madeira que representava a divindade adorada, geralmente com a forma de seres alados) e em torno deste, a tribo dançava ritmadamente ao som de instrumentos. Neste simples ato primitivo o homem já demonstrava em muitos casos, a compreensão de seus erros, a fé na existência de um ser superior. A causa material da doença era praticamente ignorada, de que a maior caridade é a que inibe a ignorância.

É na Antiga Grécia que o homem passa a analisar a doença de uma forma racional, tendo como aspecto principal o saber. Destaca-se na época Hipócrates pelo grande avanço que trouxe à Medicina. Assim como ele, seus seguidores acreditavam ser a doença fruto da psicossomática. Na busca da harmonia perdida entre a mente e o corpo, Pitágoras criou um sistema musical que tinha como objetivo rearmar o doente. Esse sistema perdura até hoje. O conceito psicossomático da época, caracteriza a percepção de que o ser humano é um todo: alma, mente e corpo. "Da alma fluem os males e bens do corpo do homem e influem sobre o resto" (Sócrates). Apesar da doença ser causada por causas internas, a proposta de cura era por uma ação externa. Nos séculos seguintes e com o advento das novas religiões

aproximadamente no século 13, a doença passa a ser tratada como uma ação demoníaca e a igreja é a única instituição que tem o poder de praticar a medicina. O principal tratamento utilizado era a "musicoterapia" e o exorcismo.

No Oriente, o conceito psicossomático prevalece, durante esse período, e os tratamentos utilizados visam reequilibrar o doente através de técnicas como acupuntura, moxabustão e outras técnicas médicas até hoje praticadas.

No século 16, o "médico" Paracelso (Philipus Aureolus) é o grande expoente da época. Sua idéia era buscar os agentes causadores das doenças. O grande representante dessa corrente é Ambroise Paré, que demonstra a existência de infecções e do contágio. No século 18, o físico alemão Franz Anton Mesmer, descobre o magnetismo humano e desenvolve o mesmerismo como técnica de tratamento, uma espécie de passe magnético. Mas quem trouxe um novo conceito à cura das doenças foi o médico alemão Cristiano Samuel Hahnemann. Dentro dos princípios da Homeopatia, o ser humano é visto como um todo físico energético e mental e há o aspecto da causa primitiva da doença, a qual nasce com o indivíduo. Hahnemann considera o mesmerismo como um processo de cura além dos medicamentos homeopáticos descobertos por ele. Grandes descobrimentos científicos na busca da cura das doenças ocorreram no século 20, mas estes não mudaram significativamente a forma de muitos verem a doença, o que podemos verificar nas definições que seguem: "Doença é o complexo de alterações funcionais e morfológicas de caráter evolutivo que se manifesta no organismo submetido a ação de causas estranhas contra as quais ele reage". (Maffei)

"A doença não é somente desequilíbrio e desarmonia. É também, e

talvez principalmente, esforço da natureza do homem para obter um novo equilíbrio". (G.Canguilhem) Dentro de um conceito mais amplo, Paschero propõe uma definição para saúde: "saúde é um estado de harmonia entre as partes do organismo e entre as pessoas como um todo, como o cosmos. Deve considerar também as reações consigo mesmo, como as reações humanas, o que implica estudar o estado psicológico e ambiental de toda pessoa que perdeu a harmonia da sua saúde".

Mas com que compreensão de doença ficamos? Todas não deixam de ter uma verdade, verdade esta ligada a uma época, a um povo, a uma cultura e do grau de evolução espiritual de cada um. Se pretendermos conseguir a cura para os nossos males, que nem sempre estão alojados em nosso corpo, precisamos ter a nossa compreensão de doença, e esta compreensão coerente com o mundo em que vivemos, que não é unicamente material. Que as nossas doenças têm origem psicossomática, como vimos há muitos séculos, o homem já havia percebido. Mas quem é o culpado, Deus, os nossos semelhantes, ou nós mesmos? Se é Deus, basta simplesmente rezarmos e esperar que Ele nos perdoe e nos cure. Se são os nossos semelhantes, bastará nos isolarmos do mundo que nossas doenças estarão curadas, mas se somos nós mesmos, não serão suficientes os remédios. Serão necessárias modificações interiores dos nossos sentimentos que deverão se caracterizar por modificações de nossas atitudes externas, enquanto isso os remédios serão meros paliativos para nossa cura. Saúde é um estado do espírito, de bem estar, físico, psíquico e social, duradouro e estável, onde o comportamento é a busca dinâmica do crescimento espiritual, que se resume em amar ao próximo em cada ação que realizarmos.

O sofrimento levou-me ao Centro Espírita

Taqueo Kussaba - CEAE Genebra

O meu convívio familiar com esposa e filhos era bastante tumultuado por causa dos constantes problemas de saúde. O meu trabalho profissional também era conflituoso; na época até mudava de emprego, mas depois de um certo tempo os mesmos problemas me rodeavam novamente. Minha esposa constantemente procurava especialistas para solucionar o mal que a afligia, até que um dia foi acometida de uma paralisia parcial. Além disso, os meus dois filhos também viviam doentes. Chegamos a perder um terceiro filho, recém-nascido. Procurávamos, em vão, ajuda de benzedeadas, cartomantes, numerólogos, consultas espirituais pagas, búzios, etc, na tentativa de buscar uma luz no fim do túnel.

Eu tinha um pavor muito grande de ouvir falar em centro espírita, não obstante os convites feitos por uma amiga do serviço. Até que um dia curvei o meu orgulho para participar de um tratamento espiritual no C.E. Reencontro com o Mestre, com a dirigente Delourdes, que acolhia as pessoas com todo carinho e atenção de mãe.

Desisti várias vezes até me firmar definitivamente. Fiz o tratamento espiritual e comecei a trabalhar com a espiritualidade. Era uma sensação de bem estar incrível que recebia nos trabalhos. Sempre procurava levar essa vibração para casa, orando para que um dia minha mulher viesse freqüentar o centro. E chegou o dia dela também. Mesmo com os medicamentos não dando resultados contra a paralisia adquirida, com muita perseverança e dedicação, após três anos seguidos de tratamentos espirituais, ela conseguiu restabelecer o equilíbrio físico sem seqüelas. Os filhos começaram a participar da Evangelização Infantil.

Mais determinada, minha esposa começou a estudar na Federação Espírita, o que despertou meu interesse. E foi ela quem me levou ao CEAE Genebra, numa quinta-feira à noite, para uma turma da Escola de Aprendizes do Evangelho. Nos identificamos com os trabalhos desta casa. Os meninos iam de ônibus para a Evangelização Infantil e, depois, na Mocidade Espírita, independente da chuva e do frio, com uma determinação incrível.

O estudo, trabalho e os novos amigos nos proporcionaram o equilíbrio tão almejados por nossa família. A cada etapa nos eram colocados desafios, tanto materialmente como espiritualmente. Enfrentamos muitas tempestades, com ondas enormes de problemas e incompreensões, que pareciam que iríamos sucumbir diante de tantas adversidades. Hoje, porém, entendo que era um momento de perseverarmos em nossa caminhada espiritual, todos juntos neste barco da vida.

Diante das respostas práticas e objetivas que a doutrina espírita nos ofereceu, surgiram naturalmente tarefas de responsabilidade em várias frentes de trabalho, sem constrangimentos ou imposições. Cada um se fortaleceu e sedimentou suas bases formando, assim, elos de união e entendimento familiar.

Toda esta passagem nos mostra que, na vida, superamos as nossas dificuldades pela nossa fé em Deus, em Jesus e nos mentores espirituais. Nada cai do céu. É pela nossa entrega sincera aos trabalhos, com desprendimento, disposição e uma forte determinação. Como minha mulher me mostrou, assim estaremos construindo a nossa caminhada. A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória.

Este relato foi um trabalho de família. Agradeço a Judite, minha esposa, Ricardo e Rodolfo, os meus filhos, cada um procurando realizar as tarefas propostas. Fica a todos um estímulo de perseverança e trabalho, estaremos alcançando as nossas conquistas almejadas. Através da EAE, que nós tivemos a grande oportunidade de trilhar todas as vivências, testemunhos e compartilhar os ensinamentos. A escola proporciona um número muito grande de oportunidades de trabalho, basta nos disponibilizarmos a realizá-lo.

O próprio programa da Aliança Espírita Evangélica nos proporciona, nos diversos encontros de trabalhos, a oportunidade de confraternizarmos com muitos amigos que compartilham dos mesmos ideais. Sem esquecer do espírito pioneiro de Edgard Armond, que por iniciativa feliz da Editora Aliança e com um grande esforço de muitos colaboradores, foi possível conhecer sua obra. Os livros de Armond, a EAE e a Aliança, me deram oportunidades e uma grande alegria.

Faz 15 anos que conhecemos a nossa Aliança e ainda nos emocionamos quando ouvimos seu hino. Esta é uma forma de retribuirmos o que recebemos procurando testemunhar os ensinamentos.

O Trevo abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência difícil, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. A nossa experiência poderá ajudar outros irmãos a ultrapassar provas desta encarnação. Colabore!

Às crianças com carinho . . .

Gustavo R. da Silva - diretor de Evangelização Infantil

Outubro! O mês das crianças!

Recordamos neste momento o quanto as comemorações do Dia dos Pais e Dia das Mães costumam sempre ser permeadas pelo carinho e pelas demonstrações de amor.

Pensando nestes aspectos nos surge um questionamento que julgamos ser de grande valia: como estamos comemorando o Dia das Crianças? Como podemos demonstrar às nossas crianças o quanto as amamos e o quanto são importantes para nós?

Pensamos em algumas sugestões para responder a essas interrogações:

Os abraços e os beijos:

Quem não lembra de quando era pequeno dos beijos e carinhos das nossas mães e pais e o quanto aquilo coloria mais as nossas vidas, fazendo com que sentíssemos o quanto éramos amados?

O passeio:

Vamos passear com as crianças! Apesar de óbvio, não poderíamos deixar de dizer isto. Esse gesto faz com que elas se sintam importantes e cheias de atenção por parte daqueles a quem amam. Além disso, oferece à criança momentos preciosos de convivência familiar que são importantes no amadurecimento emocional.

Cartões:

Vamos soltar o nosso lado artístico! Colorir desenhos, escrever mensagens bonitas, desenhar como são ou como vemos os nossos filhos. Podemos até nos basear nos cartões que já recebemos deles! Acima de tudo envolvermos este pequeno pedaço de papel em criatividade e vibrações de amor para assim o transformamos em um cartão.

A música:

Já arriscamos cantar? E junto com as crianças, será que não nos sentiríamos mais à vontade? O fato é que a música tem o poder de transmitir o que temos nos nossos corações. É uma das mais conhecidas formas de expressarmos nossos sentimentos.

Atividade em grupo:

Pais unidos jamais serão vencidos pelo desânimo! Um bom momento para se juntar com outros pais e propiciar uma gincana, um jogo de futebol, um teatro. Este momento de convivência deve passar a mensagem do quanto nos divertimos em estarmos juntos com as crianças.

Ouvir:

Simplemente oferecermos a nossa companhia e deixar que eles ditem as regras neste dia. Ouvirmos com atenção o que têm feito ultimamente, o que estão produzindo, ou que desejam produzir. Faz com que se sintam importantes e espertos.

Bom dia e boa noite:

Façamos se sentirem queridos desde o momento em que acordam até o anoitecer. Devemos procurar uma maneira de aproveitar os momentos que terão durante a noite no plano maior.

'Eu te amo, meu filho!':

O mais importante de tudo. Por mais que as outras sugestões tenham sido uma forma diferente de expressar esta frase, nada substitui ouvir isso com todas as letras, das pessoas que amamos. O olhar sincero, o sorriso tímido, o gaguejar são os complementos adicionais que damos ao pronunciar esta frase e que variam de acordo com a nossa personalidade. Talvez, seja esta, uma

das maneiras mais difíceis para nós, uma vez que já abandonamos o nosso mundo infantil e deixamos de nos sentir a vontade para dizer tudo o que pensamos ou sentimos.

Queridos amigos!

Mais do que tudo, gostaríamos hoje de utilizarmos este espaço para agradecer e incentivar a homenagem aos nossos pequeninos professores, pelo quanto nos ensinam, nas expressões mais profundas do sentir, fazendo-nos rolar as lágrimas da emoção. A valorizar a sinceridade e a pureza do coração! A nos relacionar com maior facilidade! A perceber a singeleza das palavras do nosso Mestre, embebidas de uma mensagem espiritual significativa e profunda.

Obrigado, pequeninos irmãos, pela esperança que nos transmitem, como terrenos férteis nos quais podemos semear e sonhar com as belas flores e frutos do amanhã regenerado.

A União das Sociedades Es-píritas promove a 51ª Semana Espírita de Santo André, entre os dias 20 e 27 de outubro. Informações pelo telefone 6971-6392 ou na sede da USE - rua Chuí, 801, Vila Pires - Santo André, ABC

O Lar Plantio de Amor promove no próximo dia 5 de outubro, às 20h, um coquetel dançante no Paço das Artes da Cidade Universitária, em São Paulo. A renda será destinada às crianças mantidas pelo orfanato.

Reciclar é preciso!

Ângela Azevedo -E.I. Regional Vale do Paraíba

É sempre muito bom quando pessoas que comungam um mesmo ideal se encontram para, juntas, buscarem o fortalecimento e o crescimento. Foi o que aconteceu no dia 3 de agosto, no G.E. Francisco de Assis (GEFA), em São José dos Campos (interior de São Paulo). Estiveram juntos evangelizadores de toda regional, que receberam a companheira Márcia Hoffman e sua equipe, da USE -Taubaté, abordando o tema "Introdução ao Estudo da Peda-

gogia Espírita".

O objetivo desta reciclagem foi levar aos trabalhadores ferramentas capazes de conduzi-los a uma auto-análise, dentro da didática espírita, enquanto evangelizadores.

Num clima de muita descontração, integração e dinamismo é que o assunto foi tratado para que pudéssemos atingir a meta. Estaremos sempre buscando nosso aprimoramento para fazer da Evangelização Infantil algo muito importante

para todos aqueles que a procuram.

Lembramos ainda que temos ao nosso alcance espíritos desejosos e carentes de aprendizado e formação. A nossa tarefa é conduzi-los ao bem e, portanto, necessitamos nos capacitar-mos para esta finalidade.

Nosso muito obrigado a companheira Márcia, a equipe que a acompanha e todos aqueles que se empenharam em estar conosco nesta reciclagem.

C

oluna Allan Kardec

A Lei da Adoração

L.C. Forcato

Adoração é a elevação do pensamento a Deus. É a aproximação com o criador, é um sentimento inato. O homem traz dentro de si o sentimento da existência de um Deus e assim, automaticamente, há o sentimento de adoração. Na verdade, nunca houve um povo que fosse totalmente desprovido do sentimento de adoração, um povo que fosse totalmente ateu. O sentimento de que há um ser supremo é um patrimônio de todos os povos. A idéia da existência de um Deus, ou seja, de um ser superior, encontramos em todos os povos, embora de formas diferentes. Há povos que demonstram a sua adoração a Deus em manifestações e cultos exteriores. Porém a verdadeira adoração é a do coração, portanto, um culto interior. A adoração exterior pode ser útil se não houver fingimento. É sempre válido dar um bom exemplo, mas os que o fazem por vaidade e amor próprio e cuja conduta desmente a piedade, dão na realidade um péssimo exemplo. Torna-se um mal. As formas de adorar o Pai Maior variam, mas o importante é que o "adorem em espírito e verdade". A adoração por meio de cerimônias não torna ninguém melhor nem pior. Se alguém só mostra uma aparência de adoração e piedade é um hipócrita. Quem se vangloria de adorar a Cristo, mas é orgulhoso, invejoso, ciumento, duro e

implacável com os outros, ou ainda, ambicioso de bens humanos, na verdade só tem religiosidade nos lábios e não no coração. Portanto, esses não são agradáveis a Deus. Aquele que conhece a verdade torna-se infinitamente mais culpável do mal que fez do que o ignorante. Dentro da lei de Causa e Efeito, se sujeitará a consequências muito desagradáveis. É como se um cego esbarrar e nos derrubar. Nós o desculparemos. Mas se é um homem que enxerga bem, certamente o censuraremos e com razão. O ato de adorar pode ser individual ou coletivo. A adoração coletiva tem a capacidade de somar uma quantidade maior de energias e atrair mais espíritos bons. Nem por isso a adoração particular é menos eficiente. Os homens que passam a vida a adorar a Deus e não fazem nenhum mal, mas também não fazem nada de bom, não têm mérito aos olhos de Deus. Não fazer o bem já é um mal. Aquele que consome seu tempo só na contemplação, aos olhos de Deus é inútil para a humanidade. Terá de prestar contas do tempo mal utilizado.

(Sugerimos a leitura das perguntas 654 a 657 de O Livro dos Espíritos)

Espíritas, evangelizai-vos!

Daniel Boari - CEAE Genebra

'Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo'. Que doutrina contida nessas poucas palavras do nosso Mestre! Que grandioso ensinamento legado em uma simples frase! Vem lembrar que nos encontramos sob a tutela de nosso amigo Jesus, que nos guia carinhosamente. Vem evocar a responsabilidade de sermos cristãos e de nos tornarmos espíritas, na profunda concepção do termo.

Como espíritas, temos a responsabilidade de interiorizar, ao menos, e exemplificar, se possível, as lições de amor que nos foram oferecidas há dois séculos. E mais do que simples lições teóricas, com os exemplos em vida de quem foi e sempre será o Caminho, a Verdade e a Vida, Deus faz aos nossos corações um chamado supremo pelo Espiritismo: um espiritismo puro, renovador e consolador.

A nós, jovens, foi-nos oferecida a excelente tarefa de continuadores. Nosso Mestre clama por exemplificadores de seu Evangelho de Amor.

Amar é o primeiro ensinamento. Não o amor estéril, vão, mas o palpável, o concreto. Muito além do conceito literal da palavra, temos a responsabilidade de interiorizar esse sentimento superior, em decorrência do qual fomos criados. O Pai é amor. Fomos criados por amor. Possuímos a fagulha divina desse amor. Fagulha que pulsa em cada coração humano, que clama por ser escutada. Amor que advém da pureza de coração, inseparável da simplicidade e da humildade.

Em suas diversas facetas, o amor começa a desabrochar com a nossa renovação de sentimentos, gestos e atitudes. Um simples sorriso ao amanhecer, um encantamento com a dádiva da vida, um agradecimento

pela magnitude da criação, um olhar de gratidão a quem foi concedida a tarefa de nos guiar na matéria, poucos segundos para orar com o coração, uma palavra amiga a quem dela necessita, um "eu te amo". É esse amor que espera por nascer, que floresce em gestos possíveis e cotidianos, que anseia por nossa transformação, que clama por suplantarmos o orgulho, inundarmos a tristeza de alegria, cobrirmos o egoísmo de desprendimento, transformarmos a inveja em benevolência, injetarmos trabalho na preguiça, praticarmos a caridade.

Por caridade inesgotável, com o advento do Mestre, Deus permitiu ao homem ver a verdade e libertar-se das trevas. Por amor sublime, nos são oferecidos impulsos de progresso provenientes do Plano Maior. Em um despertar de consciência, por exemplo, intuiu-se e, posteriormente, instituiu-se, através da ONU (Organização das Nações Unidas), o ano de 2001 como o Ano Internacional do Voluntariado. Cumprindo-se os desígnios divinos, o tema passou a ser objeto de estudo de intelectuais, ambientalistas e religiosos. O que é ser voluntário? É a verdadeira caridade, vivenciada no auxílio desprendido ao próximo. É o amor em essência, com o qual assumimos o papel de co-criadores junto a Deus.

Para nós, jovens, que o trabalho voluntário não seja novidade passageira, mas prática inserida no estilo de vida de cada um. Que o amor do Cristo ecoe em nossos corações, fazendo-nos melhores. Sejamos amigos, plantemos uma árvore, cultive-mos o amor, acalentemos corações alheios com palavras sinceras e sejamos bons filhos, cristãos atuantes e educadores de coração.

Segundo Dora Incontri, em A

Educação Segundo o Espiritismo, "educar é toda influência exercida por um Espírito sobre outro, no sentido de despertar um processo de evolução; é elevar, estimular a busca da perfeição, despertar a consciência, facilitar o progresso integral do ser". Podemos ser educadores em nossa relação com o próximo, bastando que direcionemos nossos atos com o intuito do bem, elevando nosso coração ao Mestre, tornando-nos instrumentos de sua Verdade.

Jesus nos convida a sermos perfeitos, porque fomos criados para a perfeição. A evangelização, em especial a da infância, cumpre o objetivo de despertar a força interior das crianças, para que cresçam conscientes de seu valor, de sua potencialidade como espíritos em evolução, tornando-se adultos libertos, rumo à perfeição. Que o olhar meigo desses pequeninos nos impulse ao trabalho.

Instruir é o segundo ensinamento. Primeiro aprendemos a amar e, depois, aprendemos a aprender.

Que a Mocidade represente uma semente de amor em nossos corações, a qual podemos fazer florescer. Que sejamos capazes de aprender com amor, pois só aquele que recebe as sementes em boa terra sabe ouvir os ensinamentos, dar-lhes atenção e fazer com que frutifiquem. Saibamos evangelizar, evangelizando-nos!

"Alma corajosa não é aquela que se dispõe a revidar o golpe recebido e sim aquela que sabe desculpar e esquecer"

Emmanuel

O que são drogas?

Em linguagem comum, droga carrega o sentido de coisa ruim, sem qualidade. Em termos médicos, contudo, droga é quase sinônimo de medicamento, sendo definida, atualmente, como qualquer substância capaz de modificar a função dos organismos vivos, resultando em mudanças fisiológicas ou de comportamento.

Há drogas que diminuem a atividade do cérebro, ou seja, deprimem o seu funcionamento, deixando a pessoa que faz uso delas “desligada”, “devagar” e desinteressada das coisas. Outras, aumentam ou estimulam a atividade cerebral, deixando o usuário “ligado”, “elétrico” e sem sono. Num último grupo, estão as drogas que perturbam qualitativamente o funcionamento do cérebro, imprimindo-lhe uma atividade fora do normal.

A dependência...

Uso: qualquer consumo de substâncias (experimental, esporádico ou episódico).

Abuso ou uso nocivo: consumo de substâncias já associado a algum prejuízo (em termos biológicos, psicológicos ou sociais).

Dependência: consumo sem controle, geralmente associado a problemas sérios para o usuário.

Pensando numa atitude continuada, o dependente é alguém que desenvolve um comportamento que, em grande parte, não consegue controlar. Não há qualquer fórmula, contudo, que indique se os usuários de drogas podem tornar-se dependentes, o terreno é de possibilidades, riscos e situações relativas.

(As informações foram retiradas do site Álcool e Drogas, da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein.)

O que a Mocidade está fazendo?

Há algum tempo, os dirigentes de Mocidade vêm sentindo necessidade de apoio nas situações em que alunos, ou mesmo amigos destes, vêm-se envolvidos com drogas. Mães nos procuram sem saber o que fazer, e os dirigentes, muitas vezes, sentem-se impotentes perante o problema. Já perdemos jovens das nossas turmas e mui-

tos de nós vivenciamos o problema em nossos lares. Ao buscar ajuda, percebemos que as informações encontram-se dispersas e poucos podem informar-nos sobre tratamentos médicos, psicológicos e entidades de apoio existentes. Na maioria das vezes, deparamo-nos com preconceito e ignorância sobre o assunto, o que piora ainda mais a situação.

Diante da necessidade premente de informação e suporte para situações tão delicadas, formamos um grupo de voluntários com o objetivo de atuar como agentes comunitários de prevenção, esclarecimento e apoio a indivíduos e familiares com problemas de uso abusivo de substâncias psicoativas.

O trabalho compreende três ações (equipes) principais. Uma é responsável por atividades de esclarecimento e formação dentro do Curso de Dirigentes de Mocidade, Encontros de Mocidade e Reciclagens dentro do próprio movimento espírita. Outra reúne nomes e endereços de grupos de auto-ajuda (como Narcóticos Anôni-

mos, Alcoólatras Anônimos, Co-dependentes Anônimos, etc.) e locais sérios onde haja tratamento ambulatorial para pessoas com viciações e/ou familiares. E, por fim, há um grupo de pessoas que se dedica ao trabalho com os pais, em especial nas Escolas de Pais, visando orientação clara e segura, sem alarmismo ou preconceito, sobre o prazer que as drogas causam, o papel da mídia e dos amigos, a necessidade de descoberta e como atuar no sentido de prevenir e esclarecer os filhos.

O trabalho é grande e necessário e está no começo. Muitas mãos irão se unir ao grupo e esperamos que as suas estejam entre elas.

O grupo pode ser contatado pelos seguintes telefones ou e-mails:

Andréia (011) 98284514
deia_machado@uol.com.br
Cristiane (011)9277-6206
crispadron@uol.com.br
Fabiana(011) 9873-0923
psicofabi@ig.com.br
Paulinho(011)6277-1589

Boas lembranças dos cursos nas Regionais



Jovens durante atividade do Curso de Expositores, em Ribeirão Preto

Em relato tão breve não podemos descrever a imensa satisfação de participar dos cursos nas Regionais Sorocaba (Curso de Dirigentes de Mocidade 20 e 21 de julho) e Ribeirão Preto (Curso de Expositores para Mocidade 17 e 18 de agosto).

O amor que envolve esses trabalhos é tão intenso, que não temos palavras para agradecer a Deus e aos amigos dessas regionais que nos proporcionaram esse espaço e aprendizado. Falamos aprendizado porque acreditamos que quem mais aprende e vivencia somos nós mesmos. Das mensagens espirituais de cada regional percebemos que elas já se encontram no momento de caminharem com confiança, pois é chegada a hora e há muito que fazer.

Guardamos no coração esses momentos e convidamos para os próximos todos que desejam divulgar a Boa Nova e o estímulo do trabalho. Trabalhadores da última hora, Jesus nos fez esse convite há tempos!

Raquel S. Messias - Secretária de Estudos do Comitê de Trabalho para as Mocidades Regional São Paulo

Curso de Dirigentes de Mocidade

Mensagem recebida durante a realização do curso, em Sorocaba, nos dias 20 e 21 de julho

Amigos de tantos momentos, de tantas eras, de tantas caminhadas. Amigos nos momentos de alegria, de tristeza e em momentos como este, em que vamos percebendo uma grande festa dos amigos espirituais, que felizes estão com a reafirmação dos vossos compromissos. Compromissos já assumidos no início desta encarnação, compromissos que foram de outros momentos, e que os dissabores da vida apagaram de suas memórias. Mas não apagaram de seus corações a chama do amor, que é o que motiva cada um aqui presente. O amor pelo trabalho, pelos amigos, pelo ideal da caridade, da fraternidade, do respeito e, acima de tudo, do amor. O amor que o nosso irmão maior, o nosso Mestre Jesus, derrama sobre nós nestes instantes.

Que os enviados do Alto possam interagir entre nós nestes instantes e que tragam aos vossos corações a renovação dos sentimentos, a coragem, a fé, todo carinho. Colocamos em suas mãos grandes responsabilidades, e essas responsabilidades pedem trabalho, trabalho em equipe, trabalho em grupo. Um grupo que já tem um ideal, só é preciso que os nossos corações se abram e se deixem envolver.

Esperamos que, a partir deste momento, vocês possam levar adiante os compromissos que já os estão esperando. É preciso não se demorar mais, não se esperar mais para envolver todos aqueles que ainda virão.

O primeiro passo desse crescimento é de única e exclusiva responsabilidade de todos os que estão aqui presentes. Se deixarmos para os outros, eles também o farão e terão os seus méritos. Se deixarmos conosco mesmos, estaremos cumprindo os nossos compromissos, as nossas obrigações. Todos aqueles que não quiserem caminhar serão levados, um dia, pela lei do progresso, serão impulsionados. Se não é pelo amor, se vai pela dor, mas que essa dor possa servir de apoio para o crescimento.

Sintam em seus corações todo o amparo e carinho, nós contamos com vocês. Queremos que vocês façam a sua parte, porque nós já estamos fazendo a nossa desde muito tempo, e a partir de agora, ainda muito mais.

Tenham muita paz em seus corações e lembrem-se do que o Mestre Jesus disse: 'Amemo-nos uns aos outros, façamos aos outros o que gostaríamos que nos fosse feito'.

Encerramos por aqui, deixando um abraço fraterno e uma doce alegria no ar, que invade os nossos corações, que permanece no ambiente desta casa e que possa envolver todo o planeta Terra.

Fraternidades

Fraternidade do Egito

Miriam Damasceno Gomes - C.E. Razin

Ramsés II foi o faraó que governou o Egito de 1304 a 1237 antes de Cristo, durante uma das épocas mais grandiosas desta civilização, de grande prosperidade e vitórias militares. Os sacerdotes do reino já conheciam e praticavam contatos com o mundo invisível e uma vez no Templo da Deusa Hathor tiveram uma visão que os deixou com muita inquietação. Viram uma luz imensa envolvendo o planeta Terra, cidades desconhecidas cresciam do deserto e

uma voz que repetia: "preparai o caminho para aquele que é o maior de todos". Apesar da inquietação, eles interpretaram essas mudanças como fatos que aconteceriam dentro do território egípcio e era o prenúncio de uma nova era de grande prosperidade, que se iniciaria com a vinda de um poderoso faraó.

Sêmulu era exceção e junto a alguns outros percebia que grandes forças viriam modificar o destino da humanidade e sentia no fundo de seu

coração a urgência de renovação. O que aconteceu foi prenúncio dos preparativos para a vinda de Cristo. Os egípcios estavam longe de perceber essa mudança, aprisionados nas suas crenças e rituais.

O conhecimento do retorno da alma ao mundo e a lei da ação e reação eram bases dos fundadores desta civilização, porém, através dos séculos, os governantes e sacerdotes desvirtuaram esses princípios movidos pelo poder, ambição e prática de

injustiças. O sacerdote sentiu que aconteceria uma intervenção divina para a restauração da luz e da ordem. Naquela noite se preparou pela oração para que através do sono, que sabia ser o desdobramento da alma, a verdade lhe fosse revelada.

Na condição de espírito foi levado para um lugar distante em terras estrangeiras e numa planície ouviu: "eis aqui onde erguerei o templo da verdade! Vede e preparai-vos para a volta da justiça e do amor!". Acordou emocionado agradecendo pela revelação e a partir daí procurou enxergar tudo com novos olhos, procurando diminuir as desigualdades, pelo menos dentro do templo. Como era amigo de Moisés sentiu que ele seria um grande líder, mas tinha dúvidas de que ele seria o grande renovador da humanidade. Sua intuição dizia que muito tempo se passaria até a vinda do maior de todos, porém ao ajudá-lo na sua missão estaria colaborando para a consolidação dos acontecimentos futuros.

Em suas encarnações seguintes, Sêmulo sempre trabalhou buscando libertar as criaturas da ignorância. Na época do Cristo ele era o egípcio que fazia parte dos terapeutas peregrinos que aprenderam com Jesus a cura para os males psíquicos, através das palavras e dos exemplos. De volta à sua terra natal passou a ensinar a nova forma de cura baseada na reforma íntima e na caridade ao próximo. No final desta vida foi chamado para colaborar mais perto de Jesus para a libertação das almas, organizando uma vasta legião de colaboradores que foram beneficiados através do amor e que assistiam a todos que buscavam conhecer a Deus e a si mesmos para curar seus males psíquicos.

Rádio Boa Nova

O Programa "É Hora de Aliança" vai ao ar todos os domingos, às 8h, pela Rádio Boa Nova:

AM1450
AM 1020

Espiritismo e Assistência Social

Confrades do CEAE Manchester, fundado em 30 de setembro de 1976, funcionando na rua Baquiá, 530, na zona leste de São Paulo, nos enviaram dados sobre a Assistência Social oferecida pela casa que transcrevemos abaixo. Antes, agradecemos a gentileza desses irmãos amigos. Julgamos conveniente divulgá-los para um balanço de como andamos na prática da caridade pura, recomendada pela Doutrina dos Espíritos e, também, para conhecimento e/ou incentivo de todos, mormente nesta época em que o voluntariado anda na ordem do dia.

Se acharmos que é pouco, para dar-mos uma cutucada e esforçarmos-nos mais. Se acharmos que está bom, para perseverarmos. Se acharmos que estamos aquém do ideal, pedir forças a Deus e, com fé, alcançarmos um mínimo, para ficarmos de bem com a nossa própria consciência. Se acharmos que já é muito, voltarmos e recomençar o Curso Básico, pois a seara é infinita e há, ainda, muita coisa por fazer! Isto tudo falando de um modo geral, abrangendo todos os ambientes da Aliança Espírita Evangélica.

Os trabalhos são:

a) **Creche Meimei**, que atende 195 crianças de zero a cinco anos (rua Olher, 66, Vila Nova Manchester, São Paulo, CEP 03444-100, fones: (0xx11) 295-6681 ou 296-0719).

b) **Creche Eunice Padovam**, abriga 265 crianças de zero a cinco anos (rua Vitória Azalim, 416, São Mateus, SP, CEP 03961-090, fone: (0xx11) 6115-3593).

Ao todo, 460 crianças recebem atendimento gratuito, beneficiando-se, com isto, 340 famílias de baixa renda. São servidos cafés da manhã, almoços, lanches e jantares, perfazendo 405 mil refeições anuais. Contam com projetos pedagógicos, de saúde, de recreação, de socialização e de cidadania, utilizando 60 profissionais no desenvolvimento destes programas.

Além desses, contam com outros trabalhos complementares:

Distribuição de cestas básicas: com recursos de doadores, um grupo de voluntários distribui mensalmente 70 ces-

tas básicas para pessoas desempregadas, idosas e doentes.

Apoio a gestantes: desenvolvido por voluntários. Além de curso ministrado por profissionais, distribui enxovais e berços.

Sacolas de Natal: são preparadas por voluntários sacolas de Natal para as crianças da creche, contendo roupas, calçados e brinquedos.

Cruzada Homeopática: mensalmente são realizadas consultas com médicos homeopatas voluntários e distribuídos remédios.

Espaço para jovens: nos finais de semana a creche é aberta para os jovens da comunidade para estudos, teatro, coral, trabalho voluntário e espaço de convivência.

Bazares Beneficentes: realizados mensalmente, oferecendo produtos a preços baixos a centenas de pessoas carentes e proporcionando renda para a creche.

"Mãos Estendidas": grupo de jovens, com recursos próprios, distribui semanalmente cerca de 200 refeições, roupas e cobertores para moradores de rua. O objetivo é alimentar, vestir e agasalhar esses espíritos, levando-lhes também amizade e calor humano e desenvolver no jovem o interesse pelo trabalho voluntário na sua comunidade.

Outros trabalhos, chamados carinhosamente de filhotes:

* Em 1982: Asilo "Ninho de Paz", para excepcionais. Transferidos para outra instituição.

* Em 1982: Posto de Atendimento do CVV. Transferido posteriormente para Tatuapé, sob outra administração.

* Em 1982: Centro Espírita Após-tolo Mateus.

* Em 1989: CEAE Vila Nhoconé.

* Em 1991: CEAE Guaianazes.

* Em 1995: CEAE Parque do Carmo.

* Em 1997: CEAE Vila Nova York.

* Em 1999: CEAE Patriarca.

* Em 2002: Centro Espírita Casa de Meimei, em São Mateus.

Você pode ajudar com doações.
Informações pelo telefone :
(0xx11) 217-7545.

CEDER - São José do Rio Preto/SP

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua."

Ivanete Gonçalves da Silva - 1ª turma

De todos os adjetivos que aplicamos em nossas vidas quero falar como ser educado com as pessoas que nos cercam. É muito difícil ser educado o tempo todo, mas devemos nos esforçar para que isso, se torne uma virtude em nós. Em casa, no ônibus, no trânsito, em uma fila ou no lugar que for. Sempre encontraremos pessoas mal humoradas, o que resulta em falta de educação. Devemos estar sempre preparados para tudo e termos na ponta da língua algumas palavras que, com certeza, farão muito bem: por favor, muito obrigado, desculpe, você é muito gentil, pois não, conte comigo, etc.

CEAE Genebra - São Paulo/SP

"O seu mau humor não modifica a vida."

Elenir S. Bravo - 92ª turma

Normalmente não sou mal humorada, porque sou muito prática. Claro que vivo atravessando problemas, mas já estou conseguindo separar o joio do trigo. Procuo sempre avaliar aquilo que é mais importante e, com isso, fechar os olhos, esperar com fé o dia de amanhã para que as coisas irem se ajeitando. Já tive mais crises de mau humor, desespero e angústias quando os problemas afloraram. Desde que faço o meu curso na Escola de Aprendizes do Evangelho, aprendi a colocar nas mãos de Deus, pedir com muito fervor e ajuda do Plano Espiritual Maior e aguardar com fé mais serenidade.

C.E. Doze Apóstolos - Santo André/ABC

"A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova."

Rosângela A. Benitez Suaque - 3ª turma

Gostaria muito de sentir essa paz interior que, de fato, deve ser uma conquista maravilhosa. Na verdade, acho que só depende de nós mesmos alcançá-la e do nosso esforço pessoal. Para mim não

tem sido fácil. Todos os dias ao acordar peço a Deus saúde, paz e paciência, mas no decorrer do dia e no final dele muitas vezes estou com o coração pesado e sinto que meu espírito não está leve e livre. Espero de coração e contando com a ajuda dos irmãos espirituais vou continuar nesta luta para encontrar a paz de que tanto necessito.

CEAE Limeira/SP

"Para as conquistas de ordem espiritual é bom que não haja nem entusiasmos nem desânimos."

Ondina - 2ª turma

Esse tema tem muito a ver comigo, pois sou muito de altos e baixos. Quero dizer que me entusiasmo muito facilmente assim como desanimo ao primeiro tropeço. Ele é uma advertência que devo observar com carinho, porque nas conquistas de ordem espiritual o meio termo é o mais aconselhável, e a prudência vale, a mim, por um puxão de orelhas. Para o futuro serei mais comedida.

G.E. Redentor - Santo André/ABC

"Levante os caídos, você ignora aonde os seus pés tropeçarão."

José Antônio Valverde - 33ª turma

Foi muito difícil para mim escrever sobre este tema, não entendia o que significava a expressão "caído". Depois de refletir bastante, percebi que os caídos não são apenas os irmãos menos afortunados que mendigam nas ruas, mas também aqueles que, como eu, por vezes caíram nas armadilhas do orgulho, da inveja, do ciúme, da soberba, onde pensavam tudo saber. Caí porque tinha falta de fé. Quantas vezes aquele irmão que caiu ao perder o controle, ao invejar ou maldizer alguém, eu o julguei? Eu o condenei como se eu mesmo não cometesse tais imperfeições.

Cairei muito ainda nestas armadilhas da vida, porém aprendi que devo ajudar aos meus irmãos a se levantarem; pois eu mesmo sou levantado pela espiritualidade sempre.

G.E. Plantio de Amor - Osasco/SP

"A sua irritação não solucionará problema algum."

Rosemeire Dutra Zeviani - 3ª turma

Às vezes eu me irrito com algumas situações. Nesses momentos procuro não me deixar levar. Procuo respirar fundo e contar até dez para poder pensar com clareza. Aprendi por experiência própria que irritada só pioro as coisas.

C.E. Discípulos de Jesus São Paulo/SP

"Somente após superar o transitório poderá o aprendiz conquistar a individualidade eterna."

Nazaré Lázara Arlinda - 24ª turma

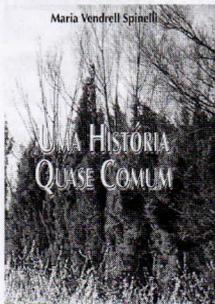
Estou buscando o conhecimento e sei que ainda tenho um longo caminho a percorrer e estou só no começo. A vida é apenas uma etapa para alcançar o meu progresso evolutivo. Tenho me esforçado para melhorar o meu jeito de ser. O estudo ajuda a entender os valores que realmente importam e quais as metas a serem perseguidas, mas no meu dia-a-dia ainda deixo passar oportunidades preciosas de conquistar o que me propus. Tenho que buscar as conquistas espirituais e ampliar minha visão para o futuro, já que a passagem pela Terra é transitória.

C.E. Geraldo Ferreira - ABC

"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas este julgamento é uma visão imperfeita.."

Sebastiana Nunes da Cruz - 4ª turma

Quantas vezes me lamentei achando que o mundo era cruel, porém tudo era fruto do meu pessimismo. Hoje, graças à Deus, a minha visão do mundo se modificou e com os ensinamentos aprendidos na Escola de Aprendizes do Evangelho pude perceber que era eu a responsável pela minha tristeza e pelo meu pessimismo, e que a visão era imperfeita, e só trazia infelicidade.



Lançamento!

UMA HISTÓRIA QUASE COMUM

Maria Vendrell Spinelli

Editora Aliança

Os relatos desta história não têm nada de comum! É uma história excepcional! É uma gostosa autobiografia, romanceada, de uma aluna da Escola de Aprendizes do Evangelho, Discípula de Jesus, modelo para todos. Não é exagero não! No rol dos livros editados pela Editora Aliança estava fazendo falta um autêntico romance, bem nosso. Não está faltando mais! Está aqui.

Chegou para agradar a todos os leitores, para encantar a todos os seus companheiros dos tempos da Escola, para matar as saudades de todos os seus entes queridos, amigos e conterrâneos da sua longínqua Catalunha, na Espanha.

Muitos personagens vão se reencontrar, ao vivo, nas páginas deste livro. Mari, para os íntimos, saudosa das suas vivências no continente europeu, agora encantada com o companheirismo da sua nova e numerosa família, formada no Brasil e, também, das rodas de amizades, na sua amada Atibaia (cidade do interior de São Paulo), todos ajudando a viver o "jeitinho brasileiro", sente o seu coração ainda dividido entre lá e cá. Mas aprendeu a "tirar tudo de letra".

Este livro é uma heróica saga de imigrantes espanhóis de fibra em terras brasileiras, exuberante vivência, no dia-a-dia, de uma família unida e bem formada.

Spinelli, estreante, dona de um estilo forte, firme e ameno, neste seu primeiro livro já nos mostra do que é capaz. Outras obras, certamente virão. Vamos aguardar com carinho!



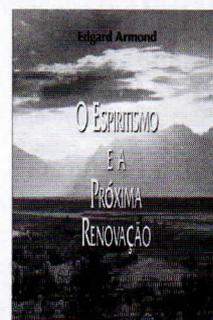
BEZERRA DE MENEZES, o médico dos pobres

Francisco Acquarone
Editora Aliança

Bezerra de Menezes nasceu há 171 anos, no dia 29 de agosto de 1831, na freguesia do Riacho do Sangue. Bezerra foi um espírita muito venerado no Brasil. Muitas são as preces dirigidas, a todo momento, a esse benemérito irmão. Bezerra recebeu muitos cognomes: o médico dos pobres, o Kardec brasileiro, o apóstolo do Brasil, além de outros.

Um dos testemunhos mais significativos é o de um antigo militante que após ler o livro "Bezerra de Menezes, o médico dos pobres" percebeu que era apenas um teórico sobre o postulado "fora da caridade não há salvação", era também apenas um intelectualizado sobre o que é solidariedade, aceitação, fraternização e bondade. Ao ler este livro, ele começou de verdade a sua reforma íntima. Só aí percebeu o verdadeiro sentido do Cristianismo.

No livro são relatadas as perseguições contra o Espiritismo e também explicados os desentendimentos entre os próprios espíritas. O Dr. Bezerra de Menezes, convidado para apaziguar os ânimos, após ouvir o seu guia espiritual, Agostinho, foi aconselhado a lutar ainda mais. Aceitou, então, a presidência da Federação Espírita Brasileira, conseguindo depois de muitos esforços reconciliar os adeptos do Espiritismo no Brasil. O texto de "Bezerra de Menezes, o médico dos pobres" é empolgante. Experimente ler este livro e, vocês leitores, não se esquecerão jamais que o esforço vale a pena.



ESPIRITISMO E A PRÓXIMA RENOVAÇÃO

Edgard Armond
Editora Aliança

O título deste livro tem embasamento no conteúdo de uma conferência proferida por Edgard Armond na FEESP, em 2 de maio de 1943, a qual, hoje, se lê com grande interesse, tal é o grau da sua atualidade. Isto evidencia a argúcia e a abrangência das concepções de Armond. No ano de 1943, a nova era espírita estava nos seus albores, vislumbrada por poucos "despertados", mas pujante no coração e na mente do pioneiro das Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Aqui são abordados variados e válidos assuntos. Todos os ramos das nossas atividades e vivências encontram respaldo e subsídios neste livro que a nossa Editora Aliança coloca a disposição dos estudiosos e dos trabalhadores da seara de Jesus Cristo. Basta transcrevermos alguns trechos e os bons entendedores sentirão logo a excelssitude desta obra:

"Podemos agora definir uma sessão espírita como sendo a reunião de pessoas que buscam a verdade espiritual, promovendo sua reforma moral pela evangelização, pelo estudo da Doutrina e sua prática, pelo exercício da fraternidade universal e pela permuta de consolação e auxílio redentor, que é para todos nós, o caminho, a verdade e a vida, a esperança consoladora na morte e a segurança de uma felicidade radiante na vida eterna..." A palavra "agora" acima mencionada, tem importante significado, pois antes de 1943 não era assim que se poderia definir uma sessão espírita. Naquela época eram apenas os fenômenos que atraíam os frequentadores.